ANO 26.º SÁBADO, 13 DE JULHO DE 1946 N.º 8487

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO I SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Na hora própria

Todos os anos, nesta altura, chovem sobre nós dezenas de cartas, acerca dos exames liceais, com queixas várias e protestos contra o seu magro resultado. Que podemos nós fazer? Aconselhar aos mestres que ensinem e aos alunos que estudem não é uma solução, nem sequer um paliativo.

O sr. dr. Ferreira de Mira, no notavel e oportuno artigo que hoje publica no «Diário de Noticias», intitulado «A Actualização dos Programas de Ensino», fala nestes termos:

—Meu Deus! Sinto que corro o risco de enfadar o leitor com tanta prolixidade. Mas desejo convencê-lo de que em toda a parte e em todos os tempos o ensino tende a imobilizar-se e de que é preciso reformá-lo amiudadamente para o actualizar, isto é, para o por de harmonia com as necessidades da vida. Só assentes estes principios me é possivel encarar o assunto sob o ponto de vista prático no momento presente.

Ninguém amite que a instrução seja um luxo reservado ás classes dominantes. Esse tempo passou. A instrução tem dois fins principais em vista —formar o espirito e fornecer-lhe as noções de que carece para pensar e viver. Em obediência a este duplo imperativo, é que o ensino deve remodelar-se ou actualizar-se, como preconiza o sr. dr. Ferreira de Mira.

Parece-nos, porém, que urge sacrificar a quantidade á qualidade. Os programas vastos são contraproducentes. O importante não é acumular conhecimentos, mas digeri-los convenientemente. Entre saber muito e raciocinar bem, não há que hesitar. Que proveito se tira da frequência das aulas, se os alunos, em vez de ganhar «educação», se habilitam sómente para a preguiça cerebral?

Por isso é muito importante que os programas se actualizem, visto que nós temos de ser da época presente e não dos tempos passados. Ensinar consiste em despertar, avivar e mobilizar enérgias e disposições que se conservam no silêncio ou na obscuridade. O bom professor procede como o bom jardineiro que não obriga as flores a

(Continua na pag. seguinte)

O marechal Tito

foi ferido gravemente em virtude *dum atentado?*

MARECHAL TITO

ROMA, 13 — Segundo notícias não confirmadas chegadas hoje a Roma, houve um atentado contra a vida do marechal Tito. Essas notícias acrescentam que Tito ficou gravemente ferido.

Não foram dados pormenores do incidente, nem se sabe quando ocorreu. Em virtude de não se conhecer a origem das informações, esta notícia deve ser recebida com a maior reserva.—(Reuter).

Em Washingtou não se sabe nada

WASHINGTON, 13 — O embaixador jugoslavo declarou esta noite á Reuter que não sabia nada acêrca do suposto atentado contra o marechal Tito. «Espero que não seja verdade», acrescentou, dizendo que não tivera contacto com Belgrado hoje.

Nem o Departamento de Estado, nem a embaixada britanica têm qualquer informação sobre o caso—(R.).

Tito chegou a Cetinhe

LONDRES, 13.—A rádio suiça informou que o marechal Tito chegou á capital do Montenegro, Cetinhe, onde teve uma entusiastica recepção.—(Reuter).

O ANO AGRICOLA

A colheita de trigo

sobreleva 80 % a do ano passado

apesar de não ser aquilo que se esperava

O Serviço de Estatistica Agricola dá o seguinte panorama do estado das culturas em 30 de Junho:

«Pelas informações provenientes das principais regiões produtoras de trigo, parece poder concluir-se que o rendimento deste cereal está a ficar um tanto aquém das esperançosas expectativas anteriores, atribuindo-se o facto, fundamentalmente, ás condições adversas em que se deu a granação.

Efectivamente, uma Primavera excepcionalmente fria e chuvosa, em que se registaram quadras de verdadeiro Inverno, não podia passar sem deixar fortemente assinalado o seu rasto. As suas consequências notaram-se principalmente nos trigos mais temporões, que em fase vegetativa mais adiantada resistiram pior á acção do temporal, acamando em maior escala. Tombado o trigo muito longe ainda c sua maturação—a grande maioria em plena floração e a outra ainda por florir—o prosseguimento do seu ciclo vegetativo foi gravemente afectado, não só pelas consequências da acama, mas também pela impertinência das chuvas, que, dificultando a polinização, originou o abortamento de muitas flores.

Por outro lado, os grandes calores registados nas duas ultimas décadas do mês—embora não deslocados da quadra, mas não fazendo uma transição conveniente—forçando a maturação, originaram em alguns trigais mais atrasados a formação de «gêlhas», afectando o seu rendimento.

Assim, conforme verificam as aludidas informações, são muito frequentes as searas em que se encontra elevada percentagem de espigas parcial ou totalmente chochas ou então —caso mais abundante e de elevadas proporções—com bagos mirrados, de fraco peso especifico e pouco valor farináceo.

Não foi mau ano de trigo

Em face e apesar do que se acaba de expôr, não se deve, porém, concluir que se trata de um mau ano de trigo. O que se pretende é apenas salientar que não é aquele ano excepcional que se esperava, mesmo depois de passados aqueles intermináveis dias de «invernia primaveril», pois hoje, com os trigos quase ceifados e já alguns debulhados, tornaram-se bem mais evidentes os prejuizos causados por aqueles desfavoráveis dias.

Mas, apesar de todos estes transtornos, a redução sofrida (cerca de 19 %) na cota atribuida ao rendimento dos trigos de Inverno não é de assustar. Por ora apenas há a lamentar a inferior qualidade de parte do produto (peso especifico), que se assim não fosse traria um apreciável aumento á estimativa do mês passado.

Os trigos das terras mais fracas e os de Primavera apresentam boa «espigaria» e a estimativa do seu rendimento é mais esperançosa, o que deve atribuir-se ao facto de não terem acamado—os primeiros pelo seu porte mais reduzido e os segundos pela fase vegetativa mais atrasada em que se encontravam. No seu conjunto, atendendo á área que lhe foi dedicada, espera-se uma colheita que sobreleva em 80 % a de 1945.

Os centeios estão prometedores

Os centeios continuam prometedores, tendo apenas havido na VIII região uma apreciável redução na estimativa, quase totalmente compensada pela melhoria registada nas outras, prevendo-se uma colheita de 128 %, tendo a do ano anterior como base.

As searas de cevada participam também dos inconvenientes apontados para o trigo, havendo da mesma forma elevada percentagem de bagos mirrados. A produção global espera-se que ultrapasse em 80 % a do ano transacto.

Outras culturas

As avéias têm dado belo rendimento—bagos bem cheios e pesados. São de todos os cereais, aqueles que melhor se comportaram; o seu porte atingiu por vezes excepcionais dimensões —dois metros e mais. A estimativa do seu rendimento aumentou cerca de 20 %, e a colheita global prevê-se que seja em 160 % superior á de 1944.

Para a batata de sequeiro prevê-se um aumento de rendimento, em relação ao ano transacto, de cerca de 27 %, o que tendo em vista o fraco rendimento daquele ano, não pode considerar-se um bom indicativo para esta cultura.

O grão de bico, o milho e feijão de sequeiro apresentam relativamente bom aspecto. Para o primeiro é estimado um aumento de rendimen-

(Continua na pag. seguinte)

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Há evidente desacordo

entre os «Quatro Grandes»

acêrca de problemas fundamentais

PARIS, 13—Os quatro ministros dos Estrangeiros concordaram ontem em aceitar a proposta francesa para uma comissão de estudo sobre o carvão, a fim de se ver a forma de aumentar a produção carbonifera alemã e de definir os princípios gerais de distribuição. A proposta foi emendada por Bevin, que ontem de manhã declarou que aquela comissão devia ficar subordinada ao Conselho de Fiscalização Aliado, que por sua vez informaria os ministros dos Estrangeiros. A proposta original francesa punha a comissão debaixo da autoridade directa dos «Quatro Grandes».

O acordo final sobre o caso das colónias italianas foi também estabelecido pelos «Quatro Grandes», quando aceitaram a emenda de Bevin á cláusula especificando que cada nação directamente interessada nas colónias italianas teria o direito de apresentar as suas maneiras de ver aos quatro ministros dos Estrangeiros.

O caso austríaco

Durante uma longa discussão da proposta por parte de Byrnes para que o caso austríaco passasse imediatamente para os adjuntos, a fim de elaborarem o projecto de tratado de paz a ser apresentado aos ministros, na próxima reunião, depois da Assembleia Geral da O. N. U., Molotov recusou-se firmemente a concordar com tal proposta até que a sua proposta para a evacuação imediata de 400.000 «chetniks» e outros elementos fascistas fosse satisfeita. Molotov declarou que membros do exército polaco do general Anders se encontravam ainda entre as pessoas deslocadas que devem ser evacuadas da Austria ocidental. Byrnes replicou que Anders luta-

(Continua na 12.ª pag.)

Forças jugoslavas

concentram-se na Venezia Giulia?

ROMA, 13.—Telegramas de Trieste publicados pela Imprensa italiana dizem que se notam concentrações de forças jugoslavas na zona B da área disputada da Venezia Giulia. Segundo esses telegramas, seis comboios trouxeram destacamentos de infantaria e de artilharia para Erpelle e chegaram a Capodistria 3.000 homens de um regimento servio.—(R.).

Explosão duma bomba e fim da greve de protesto

TRIESTE, 13.—Seis pessoas ficaram feridas quando uma bomba explodiu num restaurante de Trieste, ontem, á noite.

As organizações operárias pró-eslavas anunciaram que a greve geral foi «suspensa» a partir da meia noite. A greve durou doze dias.—(R.).

O Banco da Suécia

aumentou o valor da coroa em relação ás moedas estrangeiras

ESTOCOLMO, 13—O cambio da coroa sueca para as moedas estrangeiras foi hoje diminuido de cerca de 14 %, segundo anuncia o Banco da Suécia numa declaração oficial. O valor de venda do dólar americano será de 3,60 e anteriormente de 4,20; o preço de venda da libra esterlina será de 14,50 e era anteriormente de 16,92.

O comunicado do Banco da Suécia acrescenta: «O Banco da Suécia crê que os ultimos acontecimentos internacionais justificam o aumento do valor internacional da coroa, a fim de se continuar a manter a estabilização dos preços na Suécia». As restrições que foram postas há poucos dias ás vendas de moeda serão sucessivamente abolidas, a partir de hoje.—(Reuter).

Um processo de cura
de cancros da pele
com extractos de tecidos humanos

CINCINNATTI (Ohio), 13.—Extractos de tecidos humanos, tratados cientificamente pelos medicos, permitiram á ciencia realizar pela primeira vez o tratamento de cancros da pele sem a utilização dos Raios X, da cirurgia ou de outros agentes destrutivos dos tecidos normais.

Este grande progresso cientifico foi revelado numa mensagem preparada especialmente para a Convenção da Associação Medica Americana, reunida em San Francisco, pelo dr. Joseph Amersbach, da Escola Medica e Hospital de Nova York.

A substancia curativa foi encontrada depois de vinte anos de pesquisas, sob a direcção do dr. George Sperti, de Cincinnatti.

Este medico, juntamente com o dr. Elsi Walter, espera que a sua descoberta possa abrir novos horizontes para a cura do cancro, mas frisam que as suas experiências envolvem apenas determinados tipos de cancros na pele, acrescentando que o tratamento não deve ser encarado presentemente como a cura do todos os tipos desta terrivel doença.

A mesma mensagem descreve ainda o tratamento de 45 casos de cancros da pele, segundo o novo processo.—(United Press).

Uma nova droga utilizada no tratamento da epilepsia

SAN FRANCISCO, 13.—A Convenção da Associação Medica Americana recebeu a informação de que uma nova droga, a «triodine», tem sido utilizada com exito numa base experimental, no tratamento da epilepsia.

Embora o valor da «triodine» não tenha sido provado definitivamente, segundo a mesma informação, acrescenta-se que ela traz grandes beneficios no tratamento de determinados casos, como por exemplo no periodo dos grandes ataques, em que a vitima é abalada por convulsões bastante severas.

O tratamento com a «triodine» tem sido de boa utilidade para os casos clinicos de «pequena epilepsia», isto é, nas manifestações da doença nas crianças, quando aquela se caracteriza por lapsos transitorios de consciencia.—(United Press).

Novo horário na C. M. L.

Desde 1 deste mês, a titulo experimental e sem prejuizo de nova decisão, foi determinado, pela presidência da Camara, que entre em vigor o seguinte horário de serviço para os departamentos municipais instalados no edificio do Palácio Folgosa:

Dias uteis (excepto aos sábados), das 10 ás 13 horas e das 14 e 30 ás 18 horas; aos sábados, das 10 ás 13 e 30 horas.

Com este novo horário mantêm-se as 36 horas de serviço, por semana, fixado pelo Código Administrativo, criando-se o denominado «fim de semana» com a saida, aos sábados, ás 13 e 30 horas.

Consta que este horário irá, sucessivamente, sendo fixado, se der o resultado previsto, nos restantes serviços municipais instalados fora do edificio dos Paços do Concelho e por ultimo nestes.

O trabalho fixado num só periodo, seguido, de seis horas, das 11 ás 17 horas, sem intervalo para almoço, torna-se excessivo, e com as dificuldades da hora presente, de se adquirirem géneros alimenticios, era de aconselhar este novo horário.

A lei do horário do trabalho, para os assalariados, não permite periodo seguido superior a quatro horas, o que se não verifica para os funcionários publicos nem administrativos, que trabalham num só periodo seguido seis e mais horas.

Afonso Lopes Vieira
vai ser recordado na Casa de Leiria

Na próxima quarta-feira, pelas 22 horas, na sede da Casa de Leiria, na Rua Nova da Trindade, n.º 18, realiza-se uma sessão solene para inauguração do retrato de Afonso Lopes Vieira, antigo presidente da assembleia geral daquela colectividade. Espontaneamente, deu a sua adesão a esta homenagem a ilustre declamadora D. Margarida Lopes de Almeida, que recitará versos do ilustre autor de «O Pão e as Rosas». Usarão da palavra o escritor Cardoso dos Santos, o presidente da Casa de Leiria e o professor Lobo de Campos.

Aos Ex.mos Cirurgiões, Doutores:

José Baptista de Sousa

e

António Dias da Silva

Henrique Nobre Guerreiro, ausente em Mopeia, vem por este meio expressar áqueles distintos clinicos o seu publico reconhecimento pela melindrosa operação a que foi submetida sua mulher, Carolina Campos Guerreiro.

Ao Ex.mo Sr. Dr. Baptista de Sousa, apresenta mais os protestos da sua maior gratidão, pois só devido aos seus bons conselhos, carinho e desinteresse, sua mulher se sujeitou a esta intervenção cirurgica, tão proficientemente realizada por S.as Ex.as.

Mopeia.

Henrique Nobre Guerreiro

O ano agrícola

(Continuação da pag. anterior)

to apreciável—cerca de mais 114 %, para os dois ultimos as cotas atribuidas embora cerca de 40 % superior ás do ano findo, são de considerar ainda baixas.

Vinho e azeite

Resta-nos para completar as considerações acerca do estado das culturas, propriamente dito, fazer referências á vinha e oliveira. Para a primeira atribuiu-se um decréscimo de rendimento de cerca de 20 %. A par de uma menor abundancia de cachos, há elevada percentagem de bagoinha e já alguns prejuizos devido ao mildio.

As oliveiras têm-se composto muito: tiveram bonita rebentação e a floração também foi razoável. Atribui-se-lhe como provável aumento de rendimento cerca de 66 %, o que, todavia, segundo informam de algumas regiões, não corresponde á floração que mostraram. Esperava-se mais.

Fava e arroz

A' colheita da fava, ainda em primeira estimativa, atribui-se o quantitativo de 930 mil hectolitros, ou sejam cerca de 330 % em relação á do ano anterior e aproximadamente 200 % em comparação com a média do decénio 1936-45. E' a maior produção de fava registada, não devendo no entanto esquecer-se que se trata duma estimativa e, por conseguinte, sujeita ás correcções que o cálculo definitivo indicar.

A segunda estimativa da área cultivada de arroz indica que esta cultura ocupa sensivelmente a mesma superficie que no ano anterior, devendo ter-se em atenção que a sementeira naquele ano foi estimada em cerca de 70 % da de 1944. Contribuiu em parte para isto o tempo chuvoso decorrido, que alagou muitas terras, impedindo que fossem trabalhadas, chegando em Coimbra a transplantar-se arroz com mais de 50 dias de viveiro.

As primeiras estimativas das áreas cultivadas de batata, milho e feijão de regadio indicam para a primeira um aumento cerca de 14 % e para as segundas uma área ligeiramente inferior—menos 2,5 % para o milho e 4 % para o feijão.

Nos mercados e feiras continua ainda a registar-se mais procura do que oferta notando-se, porém, como era de esperar, redução nos preços dos produtos provenientes das novas colheitas.

Os salários têm atingido valores absolutamente excepcionais, que dificilmente poderão ser compensadores».

DE LUTO
Dr. Ricardo de Lemos e Castro

Na sua residencia faleceu esta madrugada o sr. dr. Ricardo de Lemos e Castro, de 80 anos de idade, natural de Agueda, médico, casado com a sr.a D. Ana Lucia Tavares de Castro e pai da sr.a D. Maria da Conceição Tavares de Castro Miny e do sr. João Ricardo Tavares de Castro, empregado Bancário. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, da igreja do S. Coração de Jesus (a Santa Marta) para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

PEQUENAS NOTICIAS
PELA POLICIA

ASSALTO A UM ESTABELECIMENTO—Foi preso pela P. S. P. José Lourenço Vieira, carpinteiro, Rua da Penha de França, 14, 4.º, por ser acusado pelo sócio gerente da firma Amaral, Ld.a, Avenida Almirante Reis, 79-E, de na noite de 8 para 9 do corrente, juntamente com outro individuo que já se encontra preso, ter entrado naquele estabelecimento, furtando vários artigos, no valor de 4.500$00.

CALOR...?

AMADORA, 13.—No Retiro de Merendas de «O Janeiro», Rua Elias Garcia A. M. F., encontrará V. Ex.a uma temperatura aprazível para passar uma tarde e noite encantadoras com sua Ex.ma família. A entrada na Esplanada é livre, onde V. Ex.a poderá comer a sua merenda, como em sua própria casa. Os vinhos são das melhores regiões do País. Cervejas, laranjadas e mais refrigerantes, tudo muito fresco.

Não esquecer! O Retiro de Merendas e a Adega de «O Janeiro»... Amadora.

Na hora própria

(Continuação da pag. anterior)

adquirir uma determinada forma, limitando-se a favorecer o seu natural crescimento e beleza.

Não se conseguirá reduzir ás suas justas proporções a duração da vida escolar que se estende longamente por um periodo de 20 a 25 anos?

Para se obter um médico, um advogado ou um eng.º consome-se quase um terço da existência, desde a instrução primária á instrução superior. E ás vezes, depois de tantas e rudes canseiras e dinheiro gasto, reconhece-se que o «produto» não é aproveitável! Quem viria a ser um técnico, um operário qualificado, um cultivador inteligente—o colaborador ou auxiliar duma empresa próspera alcança um diploma que o levaria ás carreiras liberais, se porventura ele fosse capaz de vencer a própria natureza.

Que estranho processo de chumbar *um diplomado á inércia, á mendicidade ou aos pergaminhos familiares!*

O problema de seleccionar os valores e as capacidades tem de ser estudado de modo a desviar os inaptos dos aptos, os mandriões dos zelosos, os estupidos dos espertos.

Para que lutar inutilmente, a fim de ser bacharel ou doutor?

«Quem te manda a ti sapateiro tocar rabecão?»

Porque se esforça o que nasceu para oficio honrado, embora humilde, em se alçar á construção de altas pontes?

Langevin, que se ocupou da reforma do ensino em França, considera da maior responsabilidade o encaminhamento dos estudantes no sentido do êxito. Todos eles têm queda e jeito para alguma coisa. O problema resume-se nisto—descobrir a vocação de cada um e cultivá-la eficazmente.

O serviço dos Correios

Os serviços dos Correios na capital mantêm-se lamentávelmente deficientes.

Se o serviço da pequena estação de Santa Marta se torna irregular, por se tratar ali de uma escola de funcionárias—nos Restauradores, cujas obras de ampliação são de uma infelicidade flagrante, porquanto a exemplo do Terreiro do Paço-Arsenal, deviam ter construido o sistema de «guichets» em sentido corrido de uma extrema á outra do edificio—as funcionárias já são mestras e até na falta de compostura para com o publico que ali permanece ás ordens das nada afáveis «meninas», algumas já a pedir aposentação.

Conte-se um caso:

No «guichet» da via-aérea, cuja «bicha» chegava até á porta, um nosso amigo pediu a pesagem de uma carta para a Califórnia. Doze escudos e cinquenta centavos. Como a menina não aviasse, o cidadão perguntou pelos selos. Resposta rápida:—«Não tenho selos. Espere». Passam-se cinco longos minutos, por entre o nervosismo da «bicha»; o cidadão reclama... Cerca de dez meninas e dois funcionários indiferentes e sem sequer erguerem os olhos para o que de estranho se estava passando. A menina colocou a tabuleta «encerrado», por entre o pasmo do publico. Veio outra menina com uma caixa de folha e selos. Os circunstantes reclamaram. A funcionária, não mais acabando de arrumar o expediente para reabrir o «guichet» e surda aos rogos do publico, ocasionou o natural protesto de 5 pessoas que se retiraram da bicha e sairam do edificio. Os outros lá ficaram... sabe Deus até quando.

Este é o serviço de correios na capital do Império.

Um milhão de contos
para estradas e pontes

Foi publicado o decreto determinando que, sem prejuizo da dotação normal, estabelecida no artigo 2.º da decreto-lei n.º 33.132, de 13 de Outubro de 1943, seja atribuida á Junta Autónoma de Estradas uma dotação extraordinária de um milhão de contos destinada á primeira fase de construção das novas estradas e pontes, definidas no plano rodoviário, aprovado pelo decreto-lei n.º 34.593, de 11 de Maio de 1945. Esta primeira fase diz respeito a um prazo de dez anos, admitindo-se, entretanto, que normalizada a situação, o problema seja revisto, modificando-se o ritmo da sua solução, de acordo com a evolução das possibilidades técnicas e financeiras do País.

O Senado americano
restabeleceu
a fiscalização dos preços

WASHINGTON, 13—O Senado aprovou ás 2 horas de hoje (hora local) a lei sobre a fiscalização dos preços que restabelece a fiscalização por mais um ano e os antigos preços até serem fixados novos preços. As várias emendas aprovadas, contra a vontade do Governo, durante o debate que durou uma semana, isentam, porém, de «controle» os preços dos seguintes artigos: carne, criação, leite, sementes de algodão e de soja e seus produtos, petroleo e seus produtos, cereais e alimentação dos galinaceos e gado, e todos os produtos de tabaco. A fiscalização das rendas, que em alguns lugares subiram até 300 % é restabelecido por esta lei.—(Reuter).

O empréstimo americano
á Grã-Bretanha

WASHINGTON, 13—O presidente da comissão das relações externas da Camara dos Representantes, Sol Bloom, declarou ontem á noite que previa uma margem de 40 a 50 votos a favor do empréstimo britanico e que se sentia optimista.—(R.).

Doze alemães executados

LONDRES, 13 — A rádio de Leipzig informou hoje que doze antigos guardas do campo de concentração de Stutthof, que tinham sido sentenciados á morte pelo tribunal polaco, foram executados ontem.—(R.).

Emprestimo consolidado

A folha oficial publica hoje os termos de obrigação geral do emprestimo consolidada de 2 3/4 por cento, 1943, da 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª e 22.ª séries, pela qual a nação se constitui devedora de 500 mil contos, representados em 500 mil obrigações do valor nominal de mil escudos cada. Para completar a 17.ª série, num total correspondente a 100 mil contos, e que darão direito ao juro de 2 3/4 por cento ao ano, foram promovidas as condições necessárias, agora tornadas publicas.

Profilaxia da tuberculose

O serviço sanitário e social da Liga Operária Católica, no desejo de colaborar com a Assistência Nacional aos Tuberculosos, organizadora da Semana da Tuberculose, editou e espalhou profusamente por todo o país, um folheto de propaganda de profilaxia daquela terrivel doença. A elaboração do trabalho pertence ao médico do corpo clinico da L. O. C., sr. dr. João Próspero dos Santos.

Assinaturas de verão

10 dias	.....	5$00
20 »	.....	10$00
30 »	.....	15$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Não se enviam recibos á cobrança.

TRAFARIA

Todos os domingos partidas do TERREIRO DO PAÇO de 1/2 em 1/2 hora, das 7.15 ás 16.45.

Cova do Vapor

Todos os domingos partidas do CAIS DO SODRÉ de hora a hora, das 7.10 ás 16.10.

FABRICA PORTUGAL, S. A. R. L.

Previne os seus estimados clientes que os seus estabelecimentos de venda ao publico se encontram encerrados aos sábados, a partir das 14 horas, durante o período de 13 deste mês a 14 de Setembro próximo.

Passeios Fluviais à Barra

com escala pela TRAFARIA

AOS DOMINGOS

O «Norte Expresso» parte de Lisboa (fr. do Paço) ás 16.5

IDA E VOLTA, 10$00

Crianças até 10 anos quando acompanhadas GRATIS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Foi entregue a uma empresa do Parque uma comedia de Maria Ceia e Mario Meneses dos Santos, que tem por titulo «A Pensão da Morte Lenta».

—Segue brevemente contratada para a Madeira a artista de variedades Helena Viegas.

—Na revista «Sempre em Pé», em ensaios no Avenida, será dançado um «bolero» com todos os bailarinos e «girls». Nesse friso tomará tambem parte Mariano Franco.

—O tenor Artur Ribeiro e Helena Viegas tomam parte, amanhã, na festa que se realiza no Atlético Club.

—Foram contratadas para a Figueira da Foz as artistas de rádio Irmãs Tavares.

—No espectaculo organizado pelos pontos Antonio Torres, Mario Torres e Alvaro Pinto, tomam parte Antonio Mestre, Domingos Marques, João Pio, Peggy e Humberto, o concertista de viola Alfredo Costa José Valerio, os Manos Alexandres, o bailarino Borba e um grupo de «girls», chefiado por Ascensão Monteiro.

—Na revista «Sempre em Pé», em ensaios no Avenida, os bailarinos Carlos Alberto, José Paulo, Norton e Toni vão executar um bailado com as «girls», que tem por titulo «As Artes».

—Dedicada á Casa do Fundão, em organização, realiza-se hoje, ás 21 horas, no Jardim Cinema, uma festa que terá a colaboração de Amália Rodrigues, Laura Alves, Tito Livio e, ainda, de muitos artistas de variedades e da Rádio. Serão, também, apresentados documentários cinematográficos de muito interesse.

A apresentação do prof. Fassman, no Coliseu

O PROF. FASSMAN
visto por Fernando Bento

Fassman é um monstro de misterio! Num ambiente electrizado de interesse, e ante uma plateia de convidados, médicos e jornalistas, aqueles com o cepticismo profissional, estes severos e exigentes, ele fez, ontem, a mais sensacional demonstração das suas faculdades psiquicas. Trata-se duma figura impressionantemente, dramatica. Rosto cadaverico, onde fulguram uns olhos exorbitados, que parecem dardejar raios misteriosos, uma voz cava, baixa, como um eco de além tumulo, um corpo retalhado, esqueletico, tal qual o de um Frankestein, desenterrado—esse homem estranho é, de facto, um complexo problema cientifico, cheio de inquirições inquietantes e sombrias. No entanto, é bom dizer que a ciencia explica muitas das suas faculdades. Charcot, em França, e Egas Moniz, em Portugal, para não falar noutros, estudaram, profundamente, o fenomeno do hipnotismo. Há, pois, uma verdade, em que o famoso dr. Negro, com a sua hipersensibilidade, aquela «onda mental», a que ele se referiu, assenta as suas experiencias emocionantes.

Apesar de cansado de uma longa viagem, de dois dias, como declarou—teria vindo do outro mundo?—Fassman saiu vitorioso de todas as provas. Trabalhou, no meio do publico, foi examinado pelos medicos e puseram-lhe os mais difíceis problemas, que, cabalmente, ele resolveu. Um dos mais curiosos foi o da transmissão de pensamento. Varios espectadores escreveram, num papel, uma acção que Fassman devia executar, papel esse que passou para as mãos de outro espectador, que concentrou o seu pensamento sobre o que nele se continha. Então, o prodigioso professor, com as palpebras coladas com adesivo e vendado, atravessava a plateia, como que cambaleando, o peito resfolgante, possesso de mil demonios, e ia executar a ordem que lhe fora dada. Foi assim que despiu o casaco ao jornalista Belo Redondo, embora este tivesse, propositadamente, mudado de lugar, e as carteiras dos srs. drs. Belo de Morais e Abecassis, foram trocadas, apesar daqueles clinicos estarem afastados por muitas filas. As luvas da escritora Maria Archer, que estava, numa das primeiras filas, foram parar ás mãos de um cavalheiro, sentado num lugar afastado. Este poder de captação de pensamento deixou assombrados os mais incredulos. Outra experiencia curiosa é a da adivinhação de objectos ocultos. Fassman entregou a três espectadores, um deles o caricaturista Pargana, um martelo, um prego, e um pedaço de giz para fazer uma cruz em qualquer sitio. O fenomeno, com os olhos tapados com esparadrapo e vendados, descobriu o martelo, escondido debaixo de um tapete, o prego, numa carteira, e a cruz traçada a giz, na parte debaixo do tampo de uma cadeira. A magnetização das pessoas que realizou decorreu tambem curiosamente. Cataleptizou-as, deixando-as nas posições mais bizarras. A certa altura sugestionou de tal maneira um espectador, que este reclamava numa atitude já encolerizada, cem escudos que outro nunca lhe deveu. A garganta do mesmo foi trespassada por um alfinete, sem que deitasse uma unica gota de sangue. facto que foi verificado pelos medicos. Fassman tem um seculo dentro da cabeça. Qualquer pessoa aponta determinado dia de 1890 ou de 1925, e ele diz, precisamente, se era uma segunda-feira ou um sabado. Reteve ainda numerando-as vinte palavras diferentes, que depois disse por ordem directa, e inversa—Numero 18?—E a palavra que lhe saía dos labios era, de facto, a verdadeira. Fassman fez, ontem, apenas algumas das suas experiencias. E' sem duvida, o maior fenomeno do genero, que tem vindo a Portugal, superior mesmo ao famoso Inaudi. Lisboa tem agora um espectaculo perturbante que a vai surpreender. O publico encontrará nele o mais denso dos misterios e a ciência um problema prenhe de incognitas, que merece ser atentamente estudado. Venceu e convenceu! E' caso para dizer, como Alexis Carrel, a proposito de Fassman, «*o homem, esse desconhecido*».—*R. T.*

EFEMÉRIDES

1889: Estreia-se no teatro da Trindade, fazendo o papel de «Fada», na magica «O Gato preto», a actriz-cantora Blanche Barbe, que entrou depois, no mesmo teatro, na opereta «A Moira de Silves», de Lorjó Tavares. Partiu a seguir para o Brasil, onde não fez carreira. Tinha vindo para Lisboa em 1888, numa companhia lirica de S. Carlos. Era argentina.

Fazem amanhã anos: as actrizes Fernanda Coimbra (retirada) e Maria Cardim; os escritores teatrais Carvalho Mourão (Fernando Carvalho Mourão) e Fernando Santos.

Só duas representações

Dá só mais duas representações, hoje e ámanhã, no teatro Nacional, a encantadora comedia de D. Jacinto Benavente, «Era doce... e amargava», que sai do cartaz depois de perfazer 40 representações, o que pode considerar-se uma carreira excepcional na epoca que atravessamos.

Quem não viu ainda a linda peça de Benavente, e não admirou a criação magistral de Palmira Bastos num papel de sogra deliciosamente interpretado, não deve perder a oportunidade de saborear um dos espectáculos de comedia mais graciosos que se têm visto em palcos portugueses.

Primeiras exibições

«A luta pela Glória», no Eden

São sempre agradáveis estes filmes em que se assiste á evolução do «music-hall» na America do Norte. Neste, é através de rivalidade de dois empresarios que, afinal, se estimam e completam. Subindo sempre, melhorando os seus espectáculos, passando dos piores para os melhores teatros, deleitam o espectador do filme. E ambos, e os seus contratadores, convencem-nos de que a gente de teatro não é tão má como se pinta. Além da bela Maria Montez e de Susana Foster, contribuem para o interesse do filme os conhecidos Jack Oakie e Leo Carrillo, e Turhan Bey.

Complementos igualmente agradáveis, com curiosidades acerca dum macaco e dum grupo de periquitos domesticados, etc.—*Visor 55.*

Recintos de diversões

Chega brevemente a Lisboa, contratado para uma das nossas casas de diversões, o «ballet» «Pramount Girls».

—A «Orquestra Sevem Ritz» estreia-se no dia 1 de Agosto, na Povoa de Varzim.

—O Trio Negro Sul Americano Justo e Sergio Barreto, com Raimundo Pia, estreia em Lisboa só no mês de Outubro.

—Terminou o seu contrato na Urca, a artista de variedades Marilu.

Fassman apresenta-se esta noite, 13, numero cabalistico, que ele propositadamente escolheu, ao publico de Lisboa, no Coliseu

Depois de ter prestado, ontem, no Coliseu, em sessão privada para medicos e jornalistas, as provas cientificas mais extraordinarias do seu poder transcendente, o professor Fassman apresenta-se esta noite ao grande publico de Lisboa, num espectaculo maravilhoso, onde os grandes misterios do invisivel vão ser, enfim, decifrados. O professor Fassman, que afirma categoricamente, não haver ninguem que resista ao seu poder hipnotico, solicita a comparencia de todo o publico de Lisboa num grande e dramatico julgamento, onde apresentará as mais sensacionais demonstrações de telepatia, magnetismo, sonambulismo, adivinhação do pensamento, descoberta de objectos ocultos, fascinação de animais, e outros, talvez, ainda mais prodigiosos. Fassman escolheu, propositadamente, o dia 13, numero cabalistico, para se estrear na nossa capital. Todos, pois, esta noite, ao Coliseu! Preços populares, para que ninguem falte, e julgue pelos seus olhos, na sua inteligencia e na sua consciencia!

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Era doce... e amargava».
GINASIO—A's 21 e 45—«Minha Mulher Nolva de Outro».
COLISEU—A's 22.—«O Professor Fassman».

CINEMAS

S. LUIS—«Perdidos num Harem».
TIVOLI—«Bucha e Estica, Detectives».
EDEN—«Luta Pela Glória».
POLITEAMA—«A Verdadeira Glória».
ODTON e PALACIO—«O Homem com duas Vidas».
OLIMPIA—«Os Cavaleiros do Vale da Morte».
CAPITOLIO—«Aconteceu num Domingo...».
TERRASSE e LYS—«Bucha e Estica, Toureiros».
REX—«Barbeiro de Sevilha».
PROMOTORA—«Contra-ataque».

Hoje-Sábado-Hoje

Véspera do descanso dominical

todos têm alta para se divertirem, não havendo mais recomendações nem dietas. A temperatura melhorou assim como a disposição. Não faltará esta noite em Palhavã grossa alegria e entusiasmo para esquecer os dias tórridos que tanto apoquentaram

A Feira Popular de Lisboa

vai registar nova enchente e apresentar mais um espectaculo que a todos deixará gratas recordações

Visite o Pavilhão da Junta Nacional do Vinho

Na taverna, originalmente apresentada, são servidos ao balcão vinhos genuinos—No restaurante «Dionisio» uma reconstituição de grande estilo dos velhos comedouros; são apresentadas ementas especiais para cada tipo de vinho

Pelas avenidas e ruas fora sempre a mesma variedade de stands, bars, esplanadas, casas de pasto e diversões

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

ABERTURA A'S 19 HORAS — ENTRADA 1$00

ISABEL DE OLIVEIRA

ESPLANADA
MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo, 2)

Hoje, a mais selecta e bem frequentada Esplanada tem o prazer de apresentar os distintos artistas da Rádio

ALVES MARTINS e JOÃO DE SOUSA

ENTRADA 4$50 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

num programa criteriosamente elaborado:

JULIO PROENÇA
ISABEL DE OLIVEIRA
JOSE' PEREIRA
MADALENA DE MELO
MODESTO MAIA
MARIA LOUREIRO
e o impagável «As do Riso» ZE' PINTO
Acompanhamentos por CARVALHINHO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO
DIRECÇÃO ARTISTICA DE MODESTO MAIA

Amanhã: Grande espectaculo de ilusionismo pelo Rei da Galinha Americana

MAX LOSSAFAN

4.ª FEIRA, 17: Em espectaculo extraordinario, exibição da «Voz d'ouro do Fado» BERTA CARDOSO e da genial interprete da Canção Nacional MARIA RAQUEL.

PAVILHÃO PORTUGUÊS

—O mais lindo recinto ao ar livre de Lisboa.

HOJE E AMANHÃ

NO PALCO—ultimas exibições do actual programa de music-hall *a orquestra de variedades de Fernando Carvalho* no mais clamoroso dos êxitos
NO ECRAN—O grandioso filme TEMPESTADE DE VERÃO

Costa de Caparica

RESTAURANTE VITÓRIA
(o Tamariz da Costa) em plena praia

Para corresponder á preferência dos estimados clientes, foi contratado o conhecido mestre de cozinha (Quaresma) (o António dos Banquetes).

Ementa de Domingo

Acepipes Variados
Caldeirada á Vitória
Salsichas á Francesa

Serviço combinado com a Pensão S.to António.

Apeie-se na Quinta de S.to António, paragem n.º 10 e siga o encantador caminho que atravessa a mata.

JARDIM CINEMA

HOJE — ÁS 21 HORAS

Festa dedicada á Casa do Concelho do Fundão, em que colaboram:

Amalia Rodrigues, Laura Alves e o tenor Tito Livio

o conhecido artista da Rádio

Vá esta noite ao **SEVILHA** O PARAISO DE LISBOA

A bomba atómica da alegria lançada pela n/ orquestra n.º 1, a orquestra FERNANDO CARVALHO

"RIALTO BRANDY"

Vida musical

Concêrto Sinfónico na Estufa Fria

Muita gente se tentou ontem com os três factores conjugados que a Camara Municipal pôs novamente ao alcance da população lisboeta: musica boa, num recinto fresco e amplissimo, de feérico cenario.

O que continua a não ser estudado ou, pelo menos, a não ser resolvido, é o problema da acustica. Deixar a orquestra ao natural, nem pensar nisso, são de facto indispensáveis ampliadores, «reflectores» de som: e cremos que já se tem experimentado mais do que um sistema ou modelo, mas nenhum resulta francamente satisfatório. Poder-me-ão alegar que há recintos fechados onde se ouve musica em condições igualmente precárias,— e terei de concordar. A palavra de ordem, é contemporizar, e é o que fazemos... No caso da Estufa Fria, ainda temos a inspiração das rãs e o murmurio nada apagado das fontes, que constituem para a poesia do lugar mas não para as condições próprias a um bom concerto. Ponhamos então de parte a ideia de que iremos ouvir um *bom concêrto*, e, em resumo, ainda serão mais numerosas as condições favoraveis do que as desfavoraveis ao empreendimento da Camara.

O programa, executado pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, procura por sua vez casar-se com o cenário. Assim, tivemos o ensejo de tornar a ouvir a abertura do «Sonho duma noite de Verão», de Mendelssolhn, a «Sheherazade», e o seu sugestivo orientalismo, de Rimsky-Rorsakoff, uma grande parte do 2.º acto, o «Jardim encantado», do «Parsifal» de Wagner, e uma 1.ª audição do compositor francês Gustave Samalzenich. «Nuits». Esta obra pareceu-nos ressentir-se duma escola um tanto rigida, mas de sólida factura e boa orquestração, e gostavamos de ouvi-la novamente em condições normais, avolumando-se com ela os serviços prestados por Pedro de Freitas Branco á musica francesa.

O concerto fechou com a abertura do «Rienzi», e Pedro de Freitas Branco empregou os seus melhores esforços para insuflar a todo o programa vida e cor.

FRANCINE BENOIT

A apresentação de alunos do maestro Artur Trindade

O professor de canto, maestro Artur Trindade, realizou a sua festa artistica na Casa das Beiras, com a apresentação dos seus alunos. Constituiu, como sempre, um exito para mestre e discipulos, alguns dos quais revelaram qualidades muito apreciaveis para o canto artistico, surpreendendo o publico, escol de amadores de boa musica, pelos progressos apresentados e pelas suas aptidões.

Foram excelentes Maria do Carmo Vasconcelos, Maria Helena Estevão da Silva, Eunice Lino, Margarida Morgado, Maria Emilia Cardoso, Maria Luiza Fernandes, Jovita Lino, Antonio Filipe, Oscar Varanda. Boas vozes, muito afinadas, muito agradaveis e bem orientadas, cantaram muito bem e correctamente. Feio Borges, uma bela voz de tenor dramatico, houve-se com galhardia. Além da segurança com que arcou com a responsabilidade dos duetos, o seu «Arioso», dos «Palhaços», foi notavel.

Oscar Varanda, que tambem cantou duetos, merece elogiosa referencia ao solo «Sonho», da «Manon»; Deda Antunes progride activamente; Jovita Lino e Maria Emilia Cardoso, ambas sopranos ligeiros, vozes frescas e puras, dão-nos a certeza de cantar bem. Maria Irene de Oliveira e Maby Guerin mostraram-se artistas, na «Casta Diva», da «Norma» e no «Rondó», da «Luccia», respectivamente, sendo este ultimo bisado. Isabel Morel, artista nata, pode, se quiser, notabilizar-se; diz muito bem, tem graciosidade e voz excelente.

Maria Amelia de Melo, Almerinda Monteiro e Isaura Garriga dispensam adjectivos laudatorios. São três artistas feitas na escola de canto de Artur Trindade; feitas e perfeitas e é o unico comentario que lhes cabe, sabendo-se que são apegadas ao estudo e á perfeição.

Fechou o programa um numero pouco ouvido em Portugal—o trio «Dein bin ich», da opera «Rei Pastor»——executado por Isaura Garriga (canto), que já se fizera ouvir nas celebres variações de Proch, D. Lidia de Carvalho (violino) e Mme. Schiappa Viana (piano). Trecho de concerto, de agradabilissima harmonia, foram iguais na arte e elevação, certeza e segurança, as três artistas executantes, que encantaram todos os ouvintes.

Abriu a segunda parte do programa a escritora sr. D. Elvira Pais dos Santos, que pôs em evidencia a excelencia do metodo de Artur Trindade e um esboço biografico moral da cantora Isaura Garriga, pelo que foi muito aplaudida.—A. G.

WONDER-BAR
do CASINO ESTORIL
——o-o——
ANDRADE SANTOS
e ARNALDO SILVERIO
em dois pianos
TODAS AS NOITES

Amanhã, em Santarém
Uma corrida de aficionado para aficionados!
Estupenda organização dedicada aos antigos alunos dos estabelecimentos de ensino desta cidade que nesse dia promovem a sua festa de confraternização.
8 toiros puros oferecidos pelos principais ganaderos do Ribatejo 8
2 CAVALEIROS 2
Os inigualaveis «aeee» das bandarilhas a duas mãos
SIMÃO DA VEIGA e MURTEIRA CORREIA
2 Matadores de alternativa 2
FERMIN RIVERA e JULIAN MARIN
num emocionante «mano-a-mano» na lide de quatro toiros desembolados
Colaboração indispenсavel do famoso grupo de Forcados Amadores de Santarém, chefiado por D. Fernando de Mascarenhas.
Campinos os antigos forcados amadores Joaquim Aguiar, Antonio Abreu e irmãos Santiago.
Preços inconcebiveis para a grandeza do espectaculo—Sol 15$00 e 20$00, Sombra-Sol 40$00 e Sombra 60$00.
Os bilhetes que restam encontram-se á venda na bilheteira da Rua Dr. Teixeira Guedes.
De regresso a Lisboa formar-se-á em Santarém um comboio às 20,55.

Amanhã em Setubal
registar-se-á o maior acontecimento da actualidade
Conchita Cintron
o maior fenomeno dos ultimos tempos a cavalo, com
Alberto Luis Lopes
e a pé com o valente e grande espada mexicano
Paco Gomez
numa corrida em que tambem colaborará o famoso ganadero
SR. PINTO BARREIROS
e os forcados são os amadores da Estremadura comandados por
D. Duarte Noronha
O interesse por esta corrida em todo o distrito de Setubal prova-o a grande afluencia de publico á bilheteira que, ontem, abriu na Avenida Luisa Todi, telefone 31. Preços:
SOL, 17$50—SOMBRA, 35$00
Os transportes estão assegurados tanto á ida como á volta. Partidas de Lisboa ás 11 e 14,45. Regresso ás 19 e 30 e 22 h.
COVA DO VAPOR
No
CASANOVA-BAR
encontrará V. Ex.ª um magnifico serviço de RESTAURANTE.

QUINTA-FEIRA, 18
A 1.ª nocturna da época
com os «punteros»
«VITO», VISEU e SANTOS
(da Golegã)

As novilhadas tiveram sempre o interesse da autentica competição que os doutorados já não praticam. E a recente novilhada do Campo Pequeno foi a prova do que afirmamos e de que, tal como estão os toureiros, diverte mais ver três bons novilheiros que um par de matadores de touros. Ora os três que vamos ver na próxima nocturna são os melhores da actualidade, «Vito» e Viseu, «os dois V da Vitória» —como dizem em Sevilha, onde ambos estão toureando consecutivamente, e Manuel dos Santos, da Golegã, toureiro fino que deseja encontrar-se com os dois triunfadores, e triunfar. Os touros de João Branco Nuncio facilitam o êxito que os três e o cavaleiro Alberto Luis Lopes pretendem. E a bilheteira dos Restauradores abre depois de ámanhã, segunda-feira, ás 11 e 30.

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
APRESENTA: Um formidável programa, com
VINTE NUMEROS de ATRACÇÕES SELECCIONADAS
Musica constante pelas Orquestras:
LARREA y sus GITANOS com a voz maravilhosa de Mário Rossi
ARCADIA com o vocalista João Valério
AR CONDICIONADO, TEMPERATURA AGRADAVEL

OLIMPIA CLUB
TEM O MAIS FORMIDAVEL PROGRAMA DO MOMENTO!
com ROSITA BRAVO—CONCHITA VERDU
Mabel Valencia—Charito Solaz—Lita y Aniiel—Carmelita Gallardo, num grande conjunto artístico
e a ORQUESTRA OLIMPIA, dirigida pelo maestro LUIS ALAGARIM

Teatro Nacional de D. Maria II
Só hoje e ámanhã, ás 22 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
ERA DOCE... E AMARGA VA
Terça-feira, 16 — 1.ª representação
PÉ DE VENTO
comédia postuma em 3 actos dos Irmãos Quintero, tradução de Aprigio Mafra - Amelia Rey Colaço (protagonista)

CASINO ATLANTICO
PRAIA DO SOL—COSTA DE CAPARICA—Tel. 36
Dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas (3.ª secção)
Abre hoje ao publico com um grande jantar de festa animado pela ORQUESTRA SEVEN
RITZ MUSICALL'S

GINASIO As 21,45 Telef. 20556
A deliciosa comédia em 4 actos
Minha mulher, noiva doutro
Nos principais papeis:
José Gamboa, Madalena Sotto e Assis Pacheco
TEMPERATURA AGRADÁVEL

HUNGARIA-BAR
O SEU DANCING
PARQUE MAYER — Tel. 23868

São Luiz — PERDIDOS NUM HAREM — hilariante filme com ABBOTT e COSTELLO — T. 27172 — A's 21,30 — «Matinées» diárias
TIVOLI — Bucha e Estica, Detectives — A's 21,30 — TELEF. 50595 — c/ Stan Laurel e Oliver Hardy — «Matinées» diarias
EDEN — A Luta pela Gloria — com Maria Montez, Susanna Foster e Jack Oakie — A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «MATINÉES» DIARIAS
TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30 — O filme oficial da guerra — A Verdadeira Gloria — Produzido pelos Governos de Inglaterra e América — No programa: Eram Três Marujos
CONDES — ESTREIA — UMA MULHER NO CASO — com Jean Parker e Tom Brown — A's 21,30 — Telef. 22523 — Uma aventura de Rin-Tin-Tin — o famoso cão-actor
CAPITOLIO — ESTREIA DE UMA MARAVILHA — ACONTECEU NUM DOMINGO... — com Anne Baxter, Jane Darwell e John Hodiak — Telef. 27493 — A's 21 e 30
ODEON — O Homem com Duas Vidas — A's 21 e 30 — com Ralph Bellamy e Evelyn Ankers
PALACIO — e a comédia — PODES BEIJAR A NOIVA — A's 21 e 30
No Terraço — Todas as noites: Filmes diferentes a preços reduzidos
LYS — Bucha e Estica, Toureiros — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — A Rainha dos Mares
REX — O Barbeiro de Sevilha — Tele 2 9658 — A's 21 e 15 — PECADOS DOS FILHOS
TERRASSE — Bucha e Estica, Toureiros — tel. 20917 — A's 21 e 15 — A Rainha dos Mares
VITORIA CINE — Touros, Sangue e Glória — Carcavelos — A's 21 e 30 — com Concnita Cintron e Pepe Luiz
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O Terror dos 7 mares — com Paul Henrid

Victória BAR — PARQUE MAYER

Alice Magina

LUSO
A's 21 e 30—Sessão Popular com Alice Magina, Carlos de Oliveira, Joaquim Cordeiro (humorista), Henriqueta de Almeida, Eduardo Janeiro, Francelina Reis, Guilherme Silva. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos. Amanhã, domingo, «matinée» e «soirée» com: Antonio Caricias, Manuel Santos, Fernanda Baptista, Adelaide Fernandes, Maria Emilia de Araujo, Raul dos Santos.

Qual é o caminho?

Presentemente, na Europa esboça-se uma certa relutancia pelos filmes de Hollywood. Em Inglaterra, por exemplo, o caso assume proporções de campanha, que leva o publico a aceitar como obras primas todas as produções francesas, com o ar mais cretino deste mundo. Claro que isto tem uma razão de ser. Tudo tem uma explicação nesta vida e a antipatia repentina pelas peliculas americanas traz água no bico...

Os ingleses estão, dia a dia, a desenvolver maior esforço para impor o seu cinema. O sr. Arthur Rank não pára, seguindo todos os passos premeditados do seu plano anti-Hollywood, cujo exito pode levar anos—mas será um exito, em sua opinião. Assim, um dos aspectos desse plano é dizer mal das fitas que vêm do outro lado do Atlantico. Convém criar-lhes um ambiente desagradável e, para isso, não há como os criticos britanicos, que são os mais parciais deste mundo. E como era preciso justificar tal atitude, recorreu-se á moda das fitas francesas que passaram a ser rotuladas de espectáculos perfeitos sem sombras de discussão. Deste modo, por portas e travessas, julgam os ingleses que poderão destronar Hollywood e colocar em seu lugar Denhan ou Elstree. Mas a verdade é que isso nos parece dificil sem conquistarem, primeiro, o segredo dessa autentica força atómica, que pertence aos americanos, e que se chama «glamour»...

E' certo que, nos ultimos tempos, os americanos têm-se preocupado, demasiadamente, com a quantidade, em prejuizo da qualidade. Temos de admitir, mesmo, que os directores dos estudios estão a ver o cinema com olhos demasiadamente industriais. Mas daí a declarar que os filmes americanos não prestam vai uma grande distancia. O cinema é, acima de tudo, espectáculo. E como tal o entende Hollywood. Enquanto os europeus perdiam tempo a encharcá-lo de literatura e de estética, os americanos procuravam, cada vez mais, aproximá-la do publico, tornando-o humano, simples, sincero. A guerra estandardizou um pouco as suas produções. Isso é incontestável. A ausência de argumentistas igualizou os filmes pela mesma bitola. Identica coisa se passou na Alemanha com a queda enorme daquela Alemanha profunda, humanamente sombria, que sabia inundar a tela de imagens pesadas, porém, terrivelmente reais. A derrocada foi precedida pelo triunfo duns vulgares forjadores de operetas. Depois, a politica meteu o bedelho no cinema. Mas Hollywood, hoje, não se pode rir de Berlim. Os mesmos desastrosos efeitos podem verificar-se em tantas fitas americanas...

Evidentemente, que não serão os ingleses os salvadores do espectáculo cinematográfico. Nem com chumbadas teatrais, como «Henrique V», ou super-produções bombásticas, como «Cesar e Cleópatra». Alguns dizem que o seu mal está na repetida adaptação de obras literárias. Quanto a nós, o cinema que se imporá no futuro será aquele que nos dê imagens que sejam todas elas uma sintese da luta do homem, das suas misérias, das suas dores e aspirações. Será o que recolha a humanidade—essa humanidade de que os homens se esquecem, quando ficam babadinhos de gozo a discutir os efeitos da bomba atómica!

AUGUSTO FRAGA

MICRO

Não a conhecem?

Reparem: olhos de Meireles, sorriso de simpatia, feições de cara bonita, simpatia irradiante e voz de pingo de orvalho em cima das águas frescas dum ribeiro cantante...

E' a Quinhas... a simpática Rosária Meireles, eternamente garota, definitivamente cara bonita e para todo o sempre menina prendada do microfone, esse aparelho petulante que a umas se nega e a outras se rende mágicamente, perdidamente...

Aqui a têm—Rosário Meireles—a Quinhas—uma voz meiga que canta fantasias de amor e embala sonhos de arte. Uma voz que durante anos andou disfarçada num conjunto de admiravel classe e que, um dia, como traquinas passarinho, voou para a liberdade do solo, deliciando e surpreendendo agradàvelmente os milhares de incondicionais admiradores das Irmãs Meireles.

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Aqui vos oferecemos a imagem da Quinhas, com os seus olhos de Meireles, o seu sorriso de simpatia e as suas feições de cara bonita... A sua voz não vo-la podemos dar, mas é a voz dum pingo de orvalho em cima das águas frescas dum ribeiro cantante e que a Emissora Nacional justamente galardoou...

NOTAS DOS ESTUDIOS

flashes HOLLYWOOD

—Nelson Eddy interpretará o filme «Russian river», para a Republic, baseado na vida de czaristas exilados na Califórnia.

—Bette Davies mostrou-se entusiasmada com o argumento de «The African Queen», apesar de habitualmente não gostar de trabalhar em produções de ambiente tropical...

—Rosalind Russell decidiu não aceitar o papel de noiva ingenua, de 17 anos, no filme «The Egg and Eye».

—Paulette Goddard moveu vigorosa campanha contra o autor de uma crónica, a seu respeito, na qual se dizia que usava dentadura postiça—o que parece não ser verdade...

PROFESSORES FRANCESES
de cinema

Os encenadores Jacques Feyder, Billon e Bertnomieu patrocinam um curso de cinema onde uma vedeta de ontem ensina os novos a ser vedetas de ámanhã. Afastada da tela em virtude do trágico acidente de 13 de Novembro de 1942, no Circo Madrano, em que foi dolorosamente rasgada por tigres enfurecidos, Gina Manés continua fiel á sétima arte: feliz por se encontrar diante de uma camera e por transmitir a sua experiência a noviços entusiastas. Depois de descobrir a verdadeira natureza de cada aluno, Gina Manés inventa um têma, explica-o e ensina como deve ser interpretado.

Por sua vez, Jean Benoit-Lévy, o célebre encenador a quem se deve o 4 filme que proporcionou o maior exito mundial ao cinema francês, «La Maternelle», acaba de ser nomeado, com mais três universitários franceses, professor Convidado do Teacher's da Universidade de Columbia.

«Uma nova estrela sueca»
em Hollywood

Uma nova actriz sueca foi conquistada por Hollywood e parece destinada a seguir os passos das patricias que a antecederam. Trata-se de Viveca Lindsfors, pequena loira, que, na sua terra natal, ganhou fama tanto no teatro como no cinema.

A chegada de uma artista europeia a Hollywood é sempre um acontecimento. A chegada de uma artista sueca é, porém, um facto especial, pois cada qual vê na nova conquista uma Greta Garbo ou outra Ingrid Bergmann.

Logo que o seu inglês tenha perdido um pouco do acento escandinavo, Viveca Lindsfors fará um filme para a Warner Bros.

E' de esperar que ela siga os conselhos das suas duas compatriotas e saiba resistir e escapar ao «glamour», que a transformaria, rapidamente, numa outra dessas bonecas douradas e de sorriso mecanico, muito embora Ann Sheridan afirme que o «glamour» é um meio da mulher pôr em realce o que tem de bom e disfarçar aquilo que possui de mau»...

O pior é que para alcançar o «glamour» tem a artista de submeter-se a um verdadeiro exercito de especialistas de pernas, cabelos, lábios, cilios, depilação, etc...

CAMARA INDISCRETA

★ António Lopes Ribeiro tem estado a trabalhar na sua residência de verão, nas Azenhas do Mar, na planificação do filme «Anjos e demónios», que vai dirigir, para a Lisboa Filme, segundo o romance de Camilo Castelo Branco, «O que fazem as mulheres».

★ O Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema dirigiu um apêlo ás entidades oficiais no sentido de ser regulada e condicionada a actuação de técnicos estrangeiros no nosso País.

★ A actriz Madalena Sotto foi contratada para um dos papeis do filme «Três espelhos», que Ladislau Vadja dirigirá nos estudios da Lisboa-Filme, em três versões: portuguesa, espanhola e italiana.

★ João Mendes, que tem desempenhado funções de assistente em vários filmes nacionais, trabalha na adaptação cinematográfica do romance «O bruxo da montanha», de Joaquim Mota Junior, que deve ser posto á venda no próximo Outono.

★ Vieira de Sousa, além de co-autor, com o realizador João Mendes, da planificação do filme «O bruxo da montanha», desempenhará, igualmente, as funções de assistente técnico e montador

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R: D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

A isto se chama uma fotografia sentimental. Nada mais, nada menos, do que William Powell e sua esposa Diana Lewis, a quem êle coloca a respectiva aliança de casamento. O aparecimento desta jovem actriz na vida do célebre comediante foi uma surprêsa. Pois todos acreditavam que êle ligaria a sua vida á de Myrna Loy, como já havia sucedido na tela. Mas não. As previsões sairam ao contrário. William casou com outra. Myrna casou com outro..

★ ★ ★ ★ ★

TEATRO

No Brasil, onde áparte ou um outro caso, o teatro não atingiu um nivel apreciavel, defende-se o interêsse de se promover a ida áquele país de uma companhia dramática norte-americana, com artistas de primeira ordem, como os que trabalham sob a bandeira do Guild Theatre e em cujo numero se destacam Alfred Lunt, Lynn Fontaine, Paul Robson, Margaret Sullavan, Katherine Hepburn, Elliot Nuggent, José Ferrer, Uta Hagens e tantas outras figuras de excepcional projecção. Igualmente se sugere a visita de uma companhia de teatro musicado, incluindo no repertório operetas e óperas comicas, como «Oklahoma» «Show-Boat», «One Touch of Venus» e muitas obras ornadas com admiraveis «ballets», dirigidos por Agnes de Mille e Anthony Tudor.

Comentando a noticia um jornal carioca escreve: «Os Estados Unidos e o Brasil já estão ligados por excelentes fatalidades históricas e geográficas. O teatro é a mais perfeita das artes dos Estados Unidos e convém que o Brasil a conheça».

Troca de bofetadas
...no «Trocadero»

Segundo reporta um jornal de Los Angeles, a «estrêla» Anne Sterling e o tenista John Howard esbofetearam-se numa altercação ocorrida no restaurante «Trocadero», em Hollywood. Anne Sterling dera uma festa em honra de David Barrymore, antes de seguir para o Reno, a fim de se divorciar do actor Bramwel Fletche e John Howard, que acompanhava Diana, desejou retirar-se o que não foi muito do gôsto do homenageado.

Anne Sterling tomou o partido de Diana, que é filha do falecido John Barrymore. E, assim, começou no «Trocadero» a cena de... troca de bofetadas.

Um filme
com dois desfêchos

Caso curioso passou-se em Hollywood, quando foi dada ao próprio publico a oportunidade de decidir se o novo filme «A Caça» deve ter um desfecho feliz ou infeliz. Na novela que servia de base para o filme, a heroina morre assassinada. No entanto, o produtor da pelicula era de opinião de que o publico não concordaria com o triste fim de Joan Leslie.

Resultado: a fita foi filmada com dois desfêchos, um alegre e outro triste, para que os espectadores se pudessem pronunciar ...

Os «navicerts»

A Associação Comercial de Lisboa dirigiu uma representação ao sr. ministro dos Negócios Estrangeiros congratulando-se com a recente decisão que fez cessar as exigências relativas ao regime de «navicerts» e certificados de origem, em vigor durante o periodo das hostilidades e no ano seguinte, e pedindo que sejam definitivamente abolidas as ultimas restrições que impedem o livre exercicio do nosso comércio de exportação. Este pedido justifica-se inteiramente.

A nota oficiosa do Governo português, publicada sobre o assunto no passado dia 9, acentua que o novo regime de autorizações a estabelecer, para substituir o que até há pouco se encontrava em vigor, terá caracter temporário e durará enquanto não cessar definitivamente a exigência dos «navicerts» para a nossa navegação, acrescentando que dele serão excluidas as mercadorias destinadas a alguns paises da Europa, entre os quais os que se mantiveram neutrais durante o ultimo conflito. Esta discriminação, certamente justificada, por motivos ponderosos que o grande publico ignora, continuará a pesar sobre a nossa economia, havendo toda a vantagem em que seja removida o mais depressa possivel.

Decorrido um ano sobre o termo da luta e sobre a vitória dos Aliados, a manutenção do regime de «navicerts» e a exigência de certificados de origem representava uma sobrevivencia perigosa da guerra económica que tantos prejuizos causou. No caso de um pais que, como Portugal, colaborou com os vencedores no quadro da sua neutralidade, esse inconveniente de ordem geral era agravado pelas condições em que estava a ser feita a sua aplicação, a qual se revestia, em relação a Portugal, de uma injustiça flagrante e se traduzia por consequências que equivaliam a uma hipoteca económica a uma restrição dos nossos direitos de soberania, a um atentado contra a lei internacional e a um flagrante equivoco moral.

Os efeitos deste regime não se fizeram sentir apenas em relação ao comércio externo português, provocando, em certos casos, a perda, provavelmente irreparavel, de alguns mercados onde, tradicionalmente, se fazia a colocação dos nossos produtos. Alargaram-se as trocas de mercadorias entre a metropole, as ilhas e o Império e até ao transito de passageiros sujeito a uma intoleravel fiscalização. Simultaneamente a duração prolongada das restrições a que esteve sujeita a nossa actividade económica reflectiu-se num condicionamento das exportações que oferecia aspectos de certo melindre politico.

A guerra total, pela sua natureza e pelas necessidades que cria, não admite regras nem conhece limitações. O mundo assistiu, apavorado e inerme, durante seis anos, ao espectáculo dos seus excessos, das suas violências e das suas depredações. Nenhum pais pôde eximir-se á sua propagação meteórica. Nenhum povo conseguiu fugir aos seus efeitos catastróficos.

A pressão económica, que na guerra de 1914-18 constituiu uma arma de influência decisiva, desde que os vencedores generalizaram, em condições imprevistas, o emprego do bloqueio, foi na segunda conflagração mundial um factor capital da vitória que sem êle talvez nunca se alcançasse. A esmagadora superioridade dos anglo-saxões no dominio aeronaval permitiu a sua aplicação com pleno exito e com uma energia que deu a medida do apego desses povos á luta e da sua firme intenção de vencer, por qualquer preço.

Mas, uma vez terminadas as hostilidades e reconhecida unanimemente a vantagem de apressar a realização de uma tarefa comum de reconstrução económica, de esclarecimento politico e saneamento moral, tudo indicava que se fizessem cessar rapidamente, com a atmosfera da guerra, as medidas excepcionais que a sua condução impusera. O restabelecimento do comércio internacional, em bases sãs e alicerces sólidos, estava implicito como uma das condições dessa transformação.

Nenhum dos argumentos invocados para explicar a manutenção, por tanto tempo, do regime de «navicerts» e certificados de origem, com o seu alargamento á fiscalização de passageiros, e para justificar a aplicação desse regime a Portugal, podia convencer as pessoas de recto juizo e critério imparcial.

Esses argumentos eram fundamentalmente três: as imposições da Junta Combinada de Alimentação (Combined Food Board), a lista negra e o desejo de ocorrer ás necessidades das populações esfomeadas. O valor, mais que discutivel, destes argumentos tem sido largamente debatido, não valendo a pena insistir nele. A Junta Combinada de Alimentação é um orgão de coordenação económica ao serviço dos países anglo-saxões sem a autoridade indispensável para impor medidas discriminatórias ao exercicio legitimo do comércio internacional.

A lista negra estava, há muito, praticamente abolida e a sua invocação servia apenas para interpretar, contra a equidade e o bom senso, os abusos denunciados no tratamento de algumas firmas que colaboraram activamente com os vencidos. A situação das populações famintas era invocada com uma legitimidade duvidosa, quando se tratava, como no caso da maior parte das exportações portuguesas, de mercadorias que não serviam para minorar os seus sofrimentos.

Tudo isso é a história dolorosa de um passado recente. O regime de «navicerts» e certificados de origem vai ser substituido por um sistema diferente, ajustado á defesa dos nossos direitos imprescritiveis e dos nossos interesses legitimos. E' de desejar que, o mais depressa possivel, ele seja posto em vigor em condições de apagar da nossa memória a recordação das horas más que vivemos e de remediar os prejuizos que suportámos.

UM EXCENTRICO

O Sócrates de Paris

trocou a cicuta

por um «cocktail» monstro

(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA, por George Sinclair)

Há uma especie de parisienses que nem as guerras, nem as revoluções, nem as complicações internacionais, nem a fome, nem os desastres de qualquer especie têm poder de afectar profundamente: são os originais. São vários, entre Montparnasse e Montmartre, ou mais precisamente, nas margens do Sena, entre a Concordia e a ponte de St-Michel, que continuaram a sua carreira quase imperturbável através da derrota, da ocupação, da libertação, da vitória, da reconstrução. Encerrados nas suas preocupações pessoais, nas suas teorias mais ou menos complicadas, escaparam milagrosamente aos que os odiavam. Desta santa raça, é Raymond Duncan, de origem americana, mas parisiense de longa data, que há trinta anos frequenta o bairro de St.-Germain-des-Prés, vestido com um «peplum» de branco duvidoso, os pés descalços numas sandálias e um cordel á volta da cabeça. Este original é irmão da bailarina Isadora Duncan, que morreu em plena gloria, num desastre de automovel na Costa Azul, há pouco mais de vinte anos. Filosofo, poeta, professor de danças ritmicas, fundador e animador de uma oficina de tecelagem manual de tecidos neo-antigos, este personagem de aspecto e actividades estranhas é uma das «figuras» que constituem a fantasia de Paris.

A Akademia

Raymond Duncan, o «Mestre» para os adeptos, tem hoje 71 anos e uma vida sempre trasbordante de actividade. Duas vezes por semana, ás quintas e aos sabados, no pequeno teatro da sua Akademia, dá concertos executados por quem se quer apresentar. Recitam-se versos, canta-se, aplaude-se, enquanto o Mestre, periodicamente, embrulhado no seu «peplum» branco, anuncia no palco o numero que se segue. E' ele que abre todas as sessões com um pequeno discurso, ora humoristico, ora profundo, e, desde a libertação, acentua graciosamente a sua pronuncia americana. Não deixa de beijar todas as senhoras frequentadoras das suas sessões, logo que entram na sala, e dá, assim, uma atmosfera muito intima. A sua governante, que anda vestida como ele, e que ainda por cima é gorda e tem olhos maliciosos, encarrega-se com brio de manter a ordem.

Uma promessa que data de há 44 anos

Porque é que o Mestre anda vestido como os antigos gregos? E', ao mesmo tempo, muito velho, muito simples e muito complicado:

No Verão de 1902, Raymond Duncan, vestido com toda a elegancia, passeava, seguido de um criado de libré, numa cidadezinha perto de Fécamp, «Les Petites Dalles», quando lhe apeteceu tomar um banho na Mancha. Lobrigou uma praia elegante:

—Entremos aqui, disse para o criado.

—Como o senhor quiser, respondeu o criado, muito correctamente.

Mas esbarraram com a estupida in-

(Continua na 11.ª pag.)

A Guiné prestou homenagem

ao major Teixeira Pinto

A provincia da Guiné tem ocupado, ultimamente, lugar de honra no noticiário dos jornais, em virtude da comemoração do V centenário da sua descoberta, que foi celebrado, tanto na metrópole como na colónia, com diversas manifestações, umas de caracter cultural, outras respeitantes ao fomento do seu território e que representam, em grande parte, a orientação inteligente e o esforço desenvolvido pelo seu actual governador, sr. comandante Sarmento Rodrigues.

As comemorações do centenário decorreram com incontestável brilho, a que não foi estranho o Governo da colónia, e tudo quanto se disse e se escreveu tinha como objectivo atrair a atenção de nacionais e estrangeiros para aquele recanto florescente da terra portuguesa, onde as condições de salubridade, constantemente melhoradas, e a acção persistente das estancias oficiais permitem já hoje a fixação do europeu quase com tanta segurança como no território metropolitano, embora não sejam de desprezar os conselhos médicos que têm por fim proteger o colono contra os perigos da deslocação e as traições do clima.

A Guiné prestou agora homenagem a um grande vulto da nossa história colonial—o major Teixeira Pinto, cuja memória foi justamente exaltada numa sessão a que presidiu o governador. O elogio do pacificador da Guiné foi feito, com entusiasmo e com brilho, pelo alferes Carlos Durão, que traçou o panorama politico da colónia quando aquele oficial chegou a Bolama, descrevendo a luta que teve de sustentar contra aqueles a quem não convinha a ocupação efectiva da ilha.

O presidente da comissão municipal, rev. padre Cruz, dirigiu em seguida uma saudação colorosa ao governador Sarmento Rodrigues, não só pela sua obra criteriosa de administração, como pela brilhante acção que desenvolveu, durante a guerra, no salvamento de naufragos de navios ingleses e americanos torpedeados por submarinos alemães.

O comandante Sarmento Rodrigues fez uma sintese admirável da obra heroica do soldado cuja homenagem era o fim principal daquela sessão solene. Salientou que Teixeira Pinto não tinha sido o inimigo, o vencedor dos indigenas, mas sim o destruidor da tirania a que estavam sujeitos, da qual as suas vitórias os libertaram. Todos os povos da Guiné o devem olhar sob este aspecto, sendo conveniente que os individuos a quem compete a orientação dos indigenas lhes faça compreender que foi a acção dos nossos guerreiros que tornou possivel a paz e o progresso que hoje desfrutam as populações.

Visivelmente impressionado, o governador referiu-se á manifestação de simpatia á sua pessoa e endossou todas as ovações e prova de admiração aos bravos marinheiros que o acompanharam na missão de salvar vidas e que ele teve a honra de comandar, numa obra cheia de tragédia, mas que teve o mérito de aumentar o prestigio do nosso País.

Morte dum pintor inglês

LONDRES, 13—Anuncia-se a morte do pintor inglês Paul Nash, que era considerado entre os maiores artistas modernos e que durante a guerra foi pintor oficial do Ministério do Ar e mais tarde do Ministério das Informações.—(R.)

OBESYL
EFICAZ E INOFENSIVO
ELIMINA AS GORDURAS E COMBATE A OBESIDADE
FARMACIA AZEVEDOS ROSSIO LISBOA

Na Holanda os consumidores

podem fazer reservas de alimentos

HAIA, 13—A Camara Alta holandesa aprovou uma lei que prevê a concessão de adiantamentos para compra de artigos de alimentação indispensáveis e que não se deterioram, a todos aqueles que não possam fazer essas compras com os seus salários semanais ou vencimentos.—(R.).

Quer almoçar ou jantar bem?
Vá ao **Restaurante Trindade, L.da**
RUA NOVA DA TRINDADE, 10-A

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na
ULTRAMARINA
garante so patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 — Telef. 23348/9 — Estado 205

Martex
A casa que V Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.
RUA AUGUSTA. 258
LISBOA Telefone 25128

Costa Rica-Bar
RESTAURANTE-PASTELARIA
Avenida Marginal — Trafaria
HOJE: BAILE
com a comparticipação duma
GRANDE ORQUESTRA
Amanhã, Domingo:
Matinée-Dançante e Baile
A's 21 horas

EM 3 LINHAS

Há cinquenta anos, pouco menos, deu-se em Coimbra o acontecimento academico conhecido pela «Tomada da Bastilha» ou assalto ao Club dos Lentes. Morreu ontem naquela cidade um dos raros sobreviventes: o dr. Evaristo Alves.

///

Arturito Pomar é novo campeão de Espanha de xadrez. Em catorze jogos perdeu apenas um, e afirmou um prodigioso poder mental num campeonato que é classificado de «historico». Ainda não tem 15 anos de idade.

///

Como o milho não tem os movimentos livres todos os processos servem para o fazer transitar. Há dias, no Minho, foram apreendidas certas quantidades que viajavam—em pipas.

///

Os construtores civis diplomados—classe que há anos se libertou do descredito que sobre ela caia pela acção dos gaioleiros e improvisadores—foram ontem recebidos pelo sr. ministro das Obras Publicas, a quem expuseram razões que lhes assistem.

///

Além dos cinco grandes cais do entreposto do porto de Lisboa, este possui ainda mais 19 cais livres, três dos quais na margem Sul.

///

O ano passado a colonia de Angola bateu o «record» de todas as suas exportações, quer em peso quer em valor (315 mil toneladas, 638 mil contos). Quase triplicou em relação a 1935.

///

Os vãos dos arcos da Amoreiras, do lado de dentro do jardim, e a cortina do arco central, foram agora objecto de um alindamento por parte da Camara Municipal.

///

A Casa do Ribatejo, uma das mais caracteristicas e regionais de Lisboa, organiza no domingo, 28 uma excursão de estudo a Santarém.

///

Com fundamento na legislação em vigor, foi nomeada uma comissão administrativa, para gerir os negocios da junta de freguesia de Vila do Conde, até á realização do novo acto eleitoral.

///

O licenciado Miguel Maria de Lacerda Homem de Melo, que exercia funções de procurador da Republica em Araiolos, foi colocado no lugar de curador de menores, junto do Tribunal Central de enores de Lisboa.

///

Foi dado publico testemunho de louvor ao dr. Domingos Euiselo Alves Moreira que, a seu pedido, passou á situação de licença ilimitada do cargo de presidente do Tribunal de Contas, pela «competencia, zelo e dedicação com que exerceu aquele cargo».

//

O capitão-tenente José Mendes da Rocha Zagalo foi exonerado de comandante da canhoneira «Mandovi». Para o mesmo lugar, foi nomeado o capitão-tenente Albano Rodrigues de Oliveira.

///

Em São Pedro do Sul, vai ser construida uma avenida que ligará a vila á estação do Vale do Vouga. As obras importarão em 211.500$00.

///

Para a conservação do quartel general da 3.ª região militar, em Tomar, foi autorizada a verba de 47.900$00.

///

Na construção da Casa do Agrónomo, em Sacavem, gastar-se-ão 686 mil escudos, devendo a obra ficar concluida, até ao fim do ano.

///

A Companhia de Caminho de Ferro de Amboim prorrogou até 30 de Setembro o prazo para a realização da assembleia geral, a fim de serem discutidos e votados o relatorio e contas, referentes ao exercicio do ultimo ano.

Não vá amanhã à praia...

Sem ler o artigo «Banhos de mar e de sol», publicado no ultimo n.º de «Ver e Crer», e em que um medico autorizado lhe dá indicações sobre as vantagens e inconvenientes dessa pratica corrente.

Os aumentos de preço *da batata*

não têm justificação

Durante esta semana a batata tem aumentado de preço todos os dias, sem qualquer justificação. Trata-se de mais um caso de especulação, para a qual contribuiram, grandemente, alguns comerciantes do Porto, que vieram ao Sul comprar avultadas quantidades de batata a preços altos. Sabemos que foram adquiridos nestas condições 300 vagões de batata, quantidades manifestamente superiores ás necessidades da população respectiva.

O resultado desta transacção foi, como era de esperar, o mercado nortenho ficar afogado em batata e muitos dos comerciantes já a estarem a oferecer para Lisboa, onde ninguém a quer, porém, comprar ao preço das ofertas.

O lavrador, como se habituou já a ganhar muito, tratou de aumentar os preços, confiado em que ninguém lhe pede responsabilidades, mas muitos comerciantes resolveram não comprar batata ao preço por que o lavrador a pretende vender. Hoje já chegou muita batata ao mercado abastecedor, pelo que se verificou uma descida de $10 em quilo, mas nem assim muitos comerciantes lhe pegaram.

Mirandela, Chaves e a Beira já estão a oferecer batata a 2$10 e 2$20 para o revendedor, mas como este preço ainda é alto, não foram aceitas as ofertas. Como há muita batata ainda semeada, o produto tem de vir para o seu preço justo e razoável, de venda ao publico.

Muitos comerciantes mandaram vir grandes quantidades de batata estrangeira, que deve estar aqui em Lisboa, em principios de Agosto. Com a chegada desta batata, a produzida no País tem fatalmente de descer muito de preço. Por outro lado, os comerciantes estão na disposição de não comprar a batata ao lavrador pelos preços que eles pretendem, que são 2$60 e 2$70. Igual resolução devia ser tomada por alguns retalhistas, pois era a unica maneira de travar a subida que se está a verificar.

O vinho aumentou de preço

O vinho de consumo corrente teve um novo aumento, aparecendo hoje á venda em alguns estabelecimentos a 3$40, o litro. A copo, vende-se á razão de 4$00, o litro. Este aumento é permitido?

Os aparelhos «Constellation»

oferecem perigo

para a segurança dos passageiros?

CHICAGO, 13—O presidente da Federação Americana do Trabalho, a que pertence a Associação dos Pilotos de Avação, declarou a proposito da ordem de paralisação dos aviões «Constellation», durante 30 dias, nas linhas aéreas americanas em todo o Mundo, que «a maioria dos pilotos que têm conduzido os aparelhos «Constellation» crê que esses aparelhos são perigosos e pouco seguros para usos comerciais». Behncke disse que pedira duas vezes á Direcção da Aeronautica Civil que amarrasse esses aparelhos. Declarando que falava em nome de 97 % dos pilotos de aviação, Behncke afirmou: «Os incendios casuais nos «Constellation» são muito mais frequentes do que em qualquer outro aparelho em uso nas linhas transoceanicas. Acrescentou que o incendio espontaneo parecia dar-se no sistema de indução da instalação de energia electricas, porque as chamas da descarga não eram convenientemente afastadas das partes vulneraveis da fuselagem.—(Reuter).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

REFLEXOS DE LISBOA

Fanfarronada que sai cara

Dos fracos não reza a história! Foi o que pensou o aprendiz de mecanico Eduardo José, de 17 anos, quando, por distracção sua, ia sendo atropelado por um automóvel, algures, em Lisboa, que é muito grande. O «chauffeur» mimoseou-o com qualquer observação, talvez mais pesada que o «chassis», ao que o Eduardo José retorquiu em dura e rebelde linguagem vicentina. O motorista parou o carro e foi pedir-lhe explicações. O outro, mais prudente, acalmou-o, dizendo tratar-se de um equivoco. O que ele dissera foi precisamente o contrário! Que seguisse a sua vida! Que nunca tinha encontrado «chauffeur» tão educado! Etc.

E o caso ficou por aqui! Mas o Eduardo José, sentia-se humilhado. Não tivera nervos! Deixara-se vencer pela timidez! Carambal A' medida que ia andando, e o carro com o motorista desaparecendo rua abaixo, dava-se coragem, falando de alto, para animar a inercia do «outro eu».

—Nenhum homem me mete medo, hein! Se um policia me quiser prender, tem de correr atrás de mim, e disparar a pistola se quiser agarrar-me.

—O' cavalheiro, venha cá!

Era o guarda de giro, que ouvira parte daquele insólito monologo fanfarrão!

—Isso é comigo?—perguntou o Eduardo José.

—Pois com quem havia de ser?

Mais uma vez, o pobre Eduardo José sentiu que os seus biceps não acompanhavam a coragem das suas asserções. Obedeceu, sem tergiversar, e, no dia seguinte, era condenado, no tribunal, em 20 dias de prisão, remiveis a 20$00 por dia e 200$00 de imposto. Como tem 17 anos, o sr. dr. Pais de Almeida, suspendeu-lhe a pena por dois anos. Irá agora o Eduardo José comer todos os dias figados de leão?

— Silêncio! Vai-se cantar o fado

Manuel de Sousa Santareno e Rui dos Santos são indefectiveis admiradores da canção nacional. Vão a toda a parte, onde houver uma guitarra de oiro a gemer saudades, e uma garganta de cristal, embaciada de lágrimas ou enternecida de paixão. Foi por isso que se dirigiram a determinado recinto de Campolide. Ficaram embevecidos. Nem a Severa, a puxar ao licoroso, nos bons tempos do marquês de Marialva, fidalgo chibante, que amava tanto a chinela da cigana, como a sua nobre prosapia. Sucedeu, porém, que, ou por embevecimento, ou por falta de dormir, a certa altura o Rui dos Santos adormeceu, deixando descair a cabeça sobre a mesa. O amigo sacudiu-o fortemente. «Parece mal, compinchal». O Rui voltou a si, mas duas trovas depois, aliás garganteadas com emoção, era vencido pelos dedos do subtil Morfeu, que lhe fecharam novamente as palpebras. Outra vez o amigo o chamou á realidade, mas tão mal disposto o Rui acordou, que se zangaram, ficando o primeiro ferido na cabeça, não se sabe como. Interrompeu-se o fado. A Policia compareceu, e prendeu os dois amigos.

No tribunal, os dois deram provas de uma solida amizade. Não se acusaram. O Rui declarou que quando o despertam, abruptamente, fica pior que uma fera, mas que tem um coração de oiro. Era amigo do Manuel Santareno, para a vida e para a morte. Portanto, nada havia, entre eles, o que o outro tambem confirmou, exuberantemente.

Foram absolvidos. Cuidado, amantes da canção nacional! Quando se ouve o fado, não se dorme!

Um gesto enigmático

O contratador Francisco Silva, que só tem licença para fazer o seu negocio em Algés, veio há dias á Baixa, comprar bilhetes para um desafio de futebol. Depois da transacção, dirigiu-se ao Cais do Sodré, a fim de tomar um comboio. Enquanto aguardava a rora da partida, ou porque estivesse com calor, ou para chamar sobre ele a atenção, começou a abanar-se com os bilhetes. Enfim, estão a ver o «truc»! O primeiro, todavia, que o discerniu foi o policia que o capturou. Simplesmente, era dificil provar qual a intenção do gesto: para se refrescar ou para servir de chamariz ao publico?

Lá a vender, é que o homenzinho não foi apanhado, motivo por que o julgador o absolveu, entregando-lhe depois a importancia dos bilhetes, mas sem o agio que os contratadores costumam levar.

Do mal—o menos!

Com o dedo na boca!

Isto passou-se na noite de S. Pedro que, na sua alegria, é um bocadinho diferente das outras, numa rua da Baixa, em frente de um daqueles restaurantes onde há tudo o que nas nossas casas não existe, como realidades tentadoras ao nosso apetite racionado. Protagonistas do incidente: duas senhoras, tia e sobrinha, de ar distinto, ambas bonitas e sem distinção de idade, entre elas. A ultima, tropeçou, no asfalto, mas, como um vime, batido pelo vento, deu provas de resistência, porque logo voltou ao seu lugar, sem infringir a lei da gravidade. Passava na ocasião um rapaz jovial, destes jovens que pretendem ter graça a propósito e a despropósito de tudo, com uma certa dose de má educação que, tantas vezes, desespera o transeunte pacato, ruminando no cotão das algibeiras vasias. Deu um gritinho de arara, talvez para chamar a atenção para a sua importante pessoa.

—Ai! Ai! (Quem escorrega também cai)—mas não completou o verso.

A tia da rapariga, increpou-o. O mancebo, porém, valha a verdade que se diga, nada acrescentou, nem sequer um daqueles piropos que divertem tanto os lisboetas, carregados de uma pimenta que, ás vezes, lhes custa bem caro na Policia.

O espirituoso Nuno Alves fez um trejeito intraduzivel, ao mesmo tempo que metia o dedo na boca, como fazem as crianças, nos bancos da escola, entre João e José, por exemplo, caso o professor esteja de costas, á volta com as divisões na pedra. A senhora, já irada, ia a atirar-lhe com a mala, mas o rapazelho, mais lesto, furtou-se ao ataque, escapulindo-se.

Passado algum tempo, tia e sobrinha voltaram a encontrar o insolente, junto da Praça da Figueira, onde se bailava e tocava em honra do chaveiro do ceu. Logo que o lobrigaram, as duas senhoras pediram a captura do engraçado a um policia, que assim fez.

No dia seguinte, perante o tribunal da Policia, presidido pelo dr. Pais de Almeida, o caso foi deslindado. A acusação girava á volta da dupla exclamação: «ai! ai!», e do dedinho, na boca, á laia de chucha, de bébé.

O captor nada sabe do que se passou. Por seu turno, as duas senhoras descrevem os factos, apresentando testemunhas. O magistrado, procurando esclarecer os factos:

—Este rapaz pronunciou algumas palavras mal soantes!

—Isso não! Mas fez pior! Meteu o dedo na boca e fez uma careta!

—Isso é o gesto de uma criança mal educada!

Tia e sobrinha entreolham-se; sorriem; baixam a cabeça—tudo isto, sinais de estranheza e de incredulidade.

O juiz volta a insistir:

—Fez qualquer gesto que V. Ex.as julguem indecoroso ou ofensivo?

Moita, carrasco! Isto é, silêncio de pedra.

—Se foi só isso não vejo injuria, nem agravo...

E depois para o reu:

—Levante-se! Com que intenção meteu o dedo na boca?

—E' um hábito meu! Como a queixosa me queria agredir com a mala, fiz isso, e fugi!

O Nuno Alves foi absolvido sob uma admoestação do juiz, que o conjurou a perder aquele hábito de menino mal educado. Aquilo custou-lhe uma noite e um dia de prisão. Percalços da noite de S. Pedro, ou história de uma graça que, afinal, não teve graça nenhuma!

Dimitrov foi condenado

a prisão perpetua

SOFIA, 13—O tribunal regional de Sofia condenou a prisão perpétua e perda de direitos civis o dr. Georgi Mihail Dimitrov, chefe da oposição agiária, acusado de fazer propaganda entre as tropas e no país, com o fim de enfraquecer o espirito combativo da nação. Dimitrov foi julgado á revelia, supondo-se que fugiu para os Estados Unidos. Estando preso em sua casa em Sofia, no Verão passado, procurou asilo na casa do representante politico norte-americano, Maynard Barnes.

Não se deve confundir este Dimitrov com Georgi Mihail Dimitrov, que é chefe comunista bulgaro.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O tratado anglo-egípcio

deve ser assinado em breve

ALEXANDRIA, 13—Nos circulos bem informados egípcios declara-se que o tratado anglo-egípcio será assinado antes do dia 25 de Julho. O informador acrescentou que o secretário dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, partiria certamente de avião para o Egipto, com o embaixador egipcio em Londres, para assistir á assinatura do tratado. Diz-se que o tratado não tratará da questão do Sudão, a qual será discutida pelas duas delegações, depois da asinatura do novo acordo. —(Reuter).

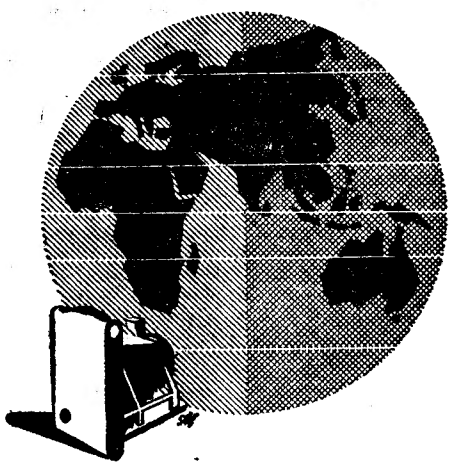
A Simpatia É O Iman Da Vida
Seja simpático. Ofereça prendas da
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

GARAGEM PRATT, L.DA

Têm o prazer de comunicar aos seus Ex.mos Clientes que acaba de receber uma nova remessa de camions «DODGE» com 4 rodas motoras para todos os terrenos.

AV. LUIZ BIVAR, 36-B

TELEFONE 49595



NÃO EXISTE NENHUM HABITANTE DO MUNDO CIVILIZADO QUE NÃO CONHEÇA KODAK NEM EXISTE NENHUM PONTO CONHECIDO, NO MUNDO, QUE NÃO TENHA SIDO FOTOGRAFADO COM KODAK

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

HAVAS

COM VINAGRE NÃO SE APANHAM MOSCAS

mas com SUISECT é garantido acabar com esta praga. SUISECT conserva as suas características durante semanas.

À venda em todas as casas da especialidade.

Suisect

CONTENDO D.D.T

Quer ter saúde e alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

AUTOMOVEIS

António Nunes tem a honra de participar aos seus dignissimos clientes e amigos que retomou a sua actividade como sócio gerente da firma M. Soares, E. Reis, Ld.ª, pelo que espera as vossas ordens — na modalidade de compras, vendas e trocas com automóveis.

STAND ALGARVE

Rua de Santa Marta, 70-C—Telef. 47735

Ao Chauffeur de Taxi

Que conduziu senhoras na manhã de 11 da Av. Almirante Reis á R. D. á R. Lopes, pede-se para entregar na Joalharia David, R. da Prata, n.º 281, pulseira e Relogio em ouro, marca internacional, que foi deixado no taxi, gratifica-se.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Mea., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 2 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinica

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

A precisão dos movimentos obriga a uma concentração de todas as energias

A agilidade e a rapidez de acção exigem uma perfeita harmonia entre músculos e nervos

A elegância de movimentos requere a máxima elasticidade

A força e resistência combativas demandam músculos sólidos e potentes

¡Desportos!

O esforço desordenado que os desportos exigem do organismo, necessita de ser compensado proporcionando aos músculos e aos nervos o alimento adequado. A sensação de fadiga, a diminuição de força motora, de elasticidade nos movimentos, de agilidade, de energia, são os sinais de alarme pelos quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Um breve tratamento com 4 comprimidos diários, restituir-lhe-a o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico, tornando-lhe o desporto fácil, agradável e de uma real utilidade para a saúde.

Consulte o seu médico e peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

O equilíbrio e a velocidade em baixas temperaturas produzem um maior gasto de energia

O impulso e o dominio requerem uma perfeita coordenação nervosa

O impeto e a combatividade obrigam à máxima tensão da musculatura

A velocidade exige um conjunto muscular resistente e bem tonificado

Vida desportiva

REMO

Provas experimentais numa nova pista

AVEIRO, 12.—Não obstante o afastamento forçado dos «Nacionais» de 1946 por insuficiência de fundos para fazer face ás onerosas deslocações ao Ermal, os Galitos mantêm-se em preparação. O remo continua a ser um dos desportos predilectos dos aveirenses e o numero de praticantes da secção náutica, como escola que é dos melhores remadores portugueses, conta, hoje, mais de três dezenas de rapazes, a demonstrar as qualidades excepcionais, verdadeiramente tipicas da gente desta encantadora região beira-marinha. Apesar de os auxilios financeiros das entidades superiores serem quase nulos, ainda este mês, em dia a designar e depois dos trabalhos de balisagem e de medição do «rectangulo-pista», que vão ser feitos na vasta e lindissima toalha de águas paradas da »Pateira de Fermentelos» (cerca de 5 quilómetros de comprimento por 600 metros de largura), a Secção Náutica dos Galitos promove um passeio áquele aprazivel local do Vale do Vouga.

Nas regatas experimentais tomarão parte todas as «équipes» dos Galitos, em «shell» de 4 seniores e juniores; «shell» de 8 seniores e «yolles» de 4 seniores e juniores.

Em toda a região e entre os técnicos da especialidade há o maior interesse pela demonstração que as valorosas tripulações aveirenses vão realizar na «nova pista nacional».

CICLISMO

Festival em Tavira

No Stadium Ginásio de Tavira realiza-se, ámanhã, pelas 16 e 30, um festival de ciclismo em pista, promovido pelo Ginásio Clube daquela especialidade. O produto do festival reverterá para a comissão local do Instituto de Socorros a Náufragos, tomando parte na competição os marroquinos Driss e Djilally, João Lourenço e Custódio dos Reis, do Sporting, João de Freitas, campeão dos Açores e, ainda, o melhor nucleo de «ases» algarvios. Além da grande prova «As duas horas á americana», haverá uma prova de 50 voltas, para amadores e, ainda, a prova de eliminação para iniciados e amadores, que abrirá o festival.

TÉNIS

Campeonato Nacional Inter-Clubes

No dia 16, ás 18 horas, encerra-se, na sede do Club Internacional de Ténis, a inscrição para a disputa, na zona Sul, do Campeonato Nacional Inter-Clubes, da taça «Rodrigo Castro Pereira». A organização pertence á Federação Portuguesa de «Lawn-Tennis», realizando-se, no dia 27 do corrente, na Curia, a «final» entre os campeões do Norte e Sul do País.

FESTIVAL NAUTICO

O Grupo Desportivo do Porto de Lisboa promove, amanhã, em colaboração com a Associação de Natação de Lisboa, um festival nautico, a realizar na doca de Belem. Constará de provas de natação, demonstração de salvamento e «water-polo», estando convidadas, para o acto, algumas entidades destacadas do meio oficial desportivo.

Casa dos Pescadores de Tavira

TAVIRA, 12.—Pela Junta Central das Casas de Pescadores, vão ser construidas, no centro populacional e piscatatório de Santa Luzia, 50 casas económicas destinadas aos pescadores e suas familias. Também a Casa de Pescadores desta cidade vai criar em Santa Luzia, uma cantina em edificio expressamente construido. Denominar-se-á «Sopa dos Pescadores» e fornecerá aos pescadores e suas familias refeições económicas.

Estes importantes melhoramentos devem-se á dedicação do sr. comandante Brito, presidente da Casa de Pescadores, desta cidade.

RESTAURANT BAR
SAM-JORGE CARCAVELOS

Esplendido serviço de Restaurante ao ar livre, 2 terraços, ambiente de Elite. Sempre pratos especiais.

Ementa do Almoço: Acepipes variados, Lagosta á Sam Jorge, Pato á Portuguesa, Frutas diversas.

Ementa do Jantar: Creme lá Rene, Pescada á Menier, Rosbife á Inglesa, morangos á Sam Jorge.

Gerencia de LUIZ GRAÇA PEREIRA, ex-empregado do «Negresco». Reservem as suas mesas pelo telefone Carcavelos 12.

ESTORIL
PENSÃO BEIRAMAR
Inauguração da Esplanada. Almoços e jantares ao ar livre. Telef. 420.

PROVE
Cola «Frutidór»
SANTAREM

O PORTO PELO TELEFONE

Festa nacional francesa

PORTO, 13.—Com missa e recepção no consulado, a colónia francesa desta cidade comemora ámanhã a festa nacional da França.

Gatuno com remorsos

Apresentou-se numa esquadra de Policia um individuo de nome Joaquim Augusto Pinto, de Gaia, que era activamente procurado pelas autoridades e que se declarou, de facto, implicado no furto de joias de que foi vitima o proprietário sr. Jorge Rodrigues, também de Gaia.

Cadáver a boiar

Apareceu hoje de manhã a boiar em frente do Castelo do Queijo, o cadaver de uma mulher que aparenta 40 anos e cuja identidade se desconhece. Foi removido para a Morgue, depois das formalidades legais.

Um furto do valor de 6.700$00

O sr. Manuel Jorge da Costa queixou-se contra um individuo cujo nome indicou, a quem acusa de, tendo-o encarregado de fazer uma mudança, não lhe ter entregue um relógio e um anel no valor de 6.700$00.

A festa de Artur de Sousa (Pinga)

O festival desportivo para despedida do jogador Artur de Sousa (Pinga) rendeu cerca de 80.000$00.

Morte subita

Foi acometido de doença subita na via publica e chegou já morto ao hospital, um individuo de nome Armando José Ribeiro.

Na Costa de Caparica

abriu hoje o Casino Atlantico

Na Costa de Caparica abriu hoje ao publico, conforme noticiámos, o moderno Casino Atlantico, propriedade dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas, com «dancing», «bar» e restaurante, tudo montado com muito gosto. A direcção ofereceu ontem ás autoridades do concelho, Imprensa e outras entidades um «Porto de Honra», em que usaram da palavra os srs. rev. padre Baltazar de Carvalho, João Silva, e Mário Feio, respectivamente, director e comandante dos Bombeiros; Silvestre Rosmaninho, em nome da Camara Municipal de Almada, e Luís Ferreira, pela Imprensa. A festa foi abrilhantada pela orquestra Seven Ritz Musicall's.

MENOR AFOGADO

ALCOBAÇA, 12.—Ontem, quando tomava banho no Rio Alcoa, em companhia de outros rapazes, afogou-se, por ter ficado preso a umas raizes, o menor de 14 anos, Joaquim Pereira Morgado, aprendiz de oleiro, filho de Joaquim Morgado e de Virginia Pereira, natural e residente no Casal do Património, freguesia de Maiorga, deste concelho.

Depois de muito procurado pelos Bombeiros Voluntários de Alcobaça, o corpo do infeliz só hoje foi encontrado pela G. N. R., que o enviou para o Necrotério, depois de ter sido verificado o óbito pelo delegado de saude.

O Banco de Angola

acusa prosperidade que reflecte a da colónia

segundo o seu relatório

Está publicado o relatório do Banco de Angola referente ao exercicio de 1945. Apresenta um saldo de 16.598 contos, dos quais deduzidos 1.000 contos, importancia a pagar á colónia de Angola pelo privilégio da emissão, 5.500 para amortização de edificios, 1.614 contos para vários fundos de reserva e 4.800 contos para dividendo de 8 por cento do capital, restam 3.783 contos. Desta importancia saem 1.400 contos para gratificações ao capital 2.000 para o fundo de flutuação de valores, 378 contos em conformidade com o artigo 19 dos Estatutos, ficando 5 contos para conta nova.

O activo e passivo do Banco jogam com 1 milhão e 933.309 contos. A percentagem da reserva para a circulação ficou em 320,4 por cento, e o grau de liquidabilidade expressou-se em 113,6 por cento.

A sede do Banco continuou a ter um papel importante na assistência á exportação da Metrópole para Angola, nomeadamente pelo desconto de efeitos sobre a colónia, pela antecipação de transferências respeitantes ao produto da cobrança de letras e, ainda, por adiantamentos sobre letras e sobre depósitos, aguardando transferência, num total de 64.326 contos, contra 61.386 no anterior exercicio.

Algumas afirmações no relatório são interessantes:

«Considerando-se as condições de vida das populações brancas e civilizadas da colónia, pode afirmar-se, sem receio de desmentido, que, em geral, se vive melhor em Angola do que na metrópole. Mesmo as limitações e agruras que os meios tropicais opõem ao bem estar dos europeus vêm sendo, desde há dezenas de anos, batidas pela acção dos factores da civilização—entre eles avultando a benemérita actividade da medicina e dos órgãos da administração—e pela notória modificação que a própria natureza chamou a si operar na climatologia dos litorais e dos planaltos angolanos».

Noutros passos:

«Perante a quebra, quase geral, dos valores europeus, a Africa surge como uma das mais sólidas bases de apoio, de defesa e de restauração daquela Europa que, no Ocidente e para cá da «cortina de ferro»—como lhe chamou o grande chefe inglês continua a encarnar o espirito e a tutelar a ordem da civilização cristã. E não carece de ser evidenciada a parte que deve caber a Angola nessa *missão europeia* do continente africano».

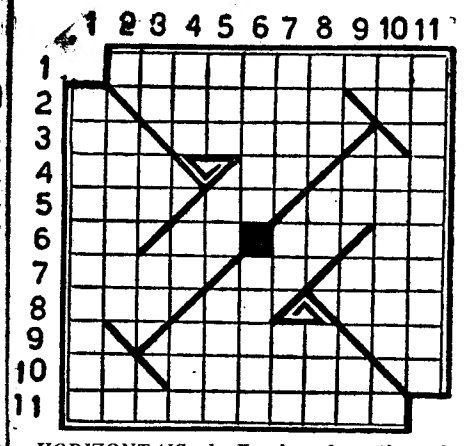
Entre os produtos mais marcantes da importação, valorizada em mais de 528 mil contos, é reduzida a posição dos géneros alimenticios imprescindiveis, porque a economia angolana já assegurou a produção de quase todas as subsistências indispensáveis e, por sua vez, fez de Angola um mercado exportador destes géneros.

Os produtos destinados á alimentação figuram com cerca de 80 mil contos. Porém, sómente á sua parte os vinhos, aguardentes e cervejas andam ao redor de 70 mil contos».

Novos padrões de sedas estampadas
acabam de chegar por
Avião
de Paris e Zurich
exclusivos da casa
TELEFONE 2 5409
///
28—RUA GARRETT—24

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1377



HORIZONTAIS—1—Estado da Alemanha do Norte, onde se fazem grandes criações de gado. 2—Encolerizais-vos Antes de Cristo. 3—Fatráquio. Quezilia. 4—Ferro endurecido pela têmpera. Imediatamente. Oxido de cálcio. 5—Sigas. Nota de musica. Derrotei. 6—Preposição. Vê. Nota de musica. Pequena ilha francesa nas proximidades de Marselha. 7—Grande extensão de água cercada de terra. Canhamo de Manila. Espaço de tempo. 8—Reze. Utensilio. Oferecer. 9—Saras. Abreviatura da unidade monetária alemã. 10—Pronome pessoal. Ligares. 11—Encastoarem.

VERTICAIS—1—Aldeia da Lorena, perto de Metz, teatro duma das mais sangrentas batalhas da guerra franco-prussiana. 2—Acalmar. Prefixo de negação. 3—Naquele lugar. Artigo definido. Nome duma letra. 4—Narra. O lado do vento. Grei. 5—Epoca. Virtude teologal. Alisais pelo atrito. 6—Não. Revolucionário francês que foi assassinado no banho. 7—Carro puxado por dois cavalos. Apelido. Altar. 8—Costuma. Prefixo que designa dualidade. Ente. 9—Aqui. Preposição latina que indica direcção. Pronome reflexo. 10—Simbolo químico do gálio. Acertar. 11—Do feitio do olho.

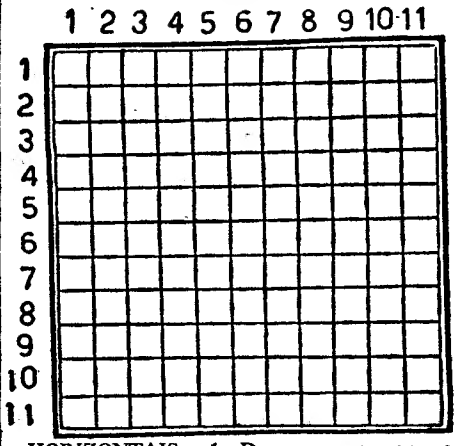
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1376

1—Tordesilhas. 2—Sararia. 3—Oras. Rui. Duna. 4—Peta. Ada. Unir. 5—Ame. Ré. Ao. 6—Sá. Pá. As. Oc. 7—De. Fr. Era. 8—Amor. Par. Dias. 9—Lura. Ara. Rama. 10—Retoiça. 11—Acasalarias.

VERTICAIS—1—Tropas. Alga. 2—Rema. Mu. 3—Rs. Até. Dor. Rã. 4—Dá. Sá. Pera. Es. 5—Errara. Pata. 6—Saude. Farol. 7—Iria. Arraia. 8—Li. Duas. Dr. Cr. 9—Ha. Uno. Eia. Ai. 10—Ni. Oram. 11—Soar. Casais.

PROBLEMA N.º 221

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1—Doença nervosa que se caracteriza especialmente pela imobilidade do corpo e pela rigidez dos musculos. 2—Poente. Dança de roda. 3—Formados de muros. Nota musical. 4—Composição poética. Entregas. Letra grega. 5—Proferi. Lugar de contenda. 6—Artigo definido. Sufixo que designa abundancia Erva doce. 7—Reis. Estás á espreita. 8—Ponto cardial. Pula. 9—Trituraras, Brinquei. 10—Pegarias. Preposição latina que designa direcção. 11—Planta vivaz e medicinal (pl.). Interjeição que designa repulsa.

VERTICAIS: 1 — Comandante de esquadra holandesa. Aqui. 2—Redarguissemos. 3 — Peses para abater a tara. Planta de pé. 4—Membro de ave. Rifar. 5—Titulo dado na Inglaterra aos nobres e membros da Camara alta (pl.). Engano. 6—Seguia. Lingua antigamente falada ao sul do Loire. Lamentos. 7 — Lábia. Serra de Portugal. 8 — Desacompanhados. Casta. Nota musical. 9—Prefixo de negação. Que impõe penas. 10—Gerir (negócios). 11—Nesse lugar. Campeão. Nome duma ópera italiana.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 220

HORIZONTAIS—1—Trofa. Pegas. 2—Rita. Timido. 3—Oro. Aro. Lei. 4—Macera. Nd. 5—Amar. Saca. 6—Anãs. Sala. 7—Oral. Tais. 8—Ró. Abalo. 9—Eva. Ima. Tam. 10—Patrôa. Orla. 11—Aleas. Quais.

VERTICAIS—1—Tropa. Trepa. 2—Rir. Má. Oval. 3—Otomano. Até. 4— Fá. Arara. Rá. 5—AC. Sabios. 6—Tres. Lama. 7—Pioras. Lá. 8—Em. Acato. Ou. 9—Gil. Alastra. 10—Aden. Ai. Ali. 11—Soido. Somas.

RECKLINGHAUSEN
Ap. T. Art., compro. Resposta para R. Conceição, 147, ao n.º 27.

RICO
LEILÃO
DE

MOBILIAS, ADORNOS, CRISTAIS, PRATAS, CARPETTES, CORTINADOS, REPOSTEIROS, ETC.

Avenida 5 de Outubro, 97 (Palacete)

Por retirada para o Brasil dum Distinto Diplomata e por sua ordem

Hoje e amanhã, ás 15 e às 21 horas

Será vendido pelas maiores ofertas

todo o rico recheio que guarnece o lindo palacete

CONSTANDO de rica mobilia de escritorio D. João V, com duas estantes, optima construção; bonito jogo de maples de palhinha, estilo inglês, com almofadas; coxins forrados a peluche de seda inglesa; escrevaninha e mesa de centro com precioso trabalho de embutidos; PEÇAS FRANCESAS; figuras de bronze e marmore, assinadas; lustres de madeira jacarandá, finamente trabalhados; contador hispano-arabe em embuia, guarnecido de bronzes artisticos; carpettes de lã, estrangeiras; passadeiras de veludo de lã grenat; armario-bengaleiro holandês com primoroso trabalho de talha; cadeirões artisticos; vasos de faiança com plantas; lanterna de bronze com vidros de cor; sofá, fauteuils e cadeiras de couro com pregaria; bonita mobilia de quarto com original trabalho de embutidos em madeira de seda, genero francês; cama de metal; guarda-vestidos e chifonier em platano; arca D. João V, com bronzes; cadeiras de bilros em pau-santo; ditas francesas estofadas; maples de damasco e veludo; estante e secretaria de nogueira pulida; chapeleiros de metal; mobília de quarto com g.-vestidos, toilette, cama, mesa de cabeceira com espelhos de cristal; armarios com portas de vidros biseautés para livros; estantes pequenas; aparelho-movel T. S. F.; mesa de abas; jogo de maples de pele; roupas de linho, etc., etc.; sumptuosa mobilia de sala de jantar em nogueira nacional com espelhos de cristal e cadeiras com couros gravados, 16 peças; dois bonitos lustres de madeira dourada, muito bem trabalhados; grafonola «Master's-Voice», com boa colecção de discos; cortinados estrangeiros; reposteiros de veludo e de seda; mobilia de «Rolin»; cortinado de lona para marquise; serviços de porcelana estrangeira para jantar, chá e café; serviço de almoço em bom metal; pratas artisticamente trabalhadas; faqueiro inoxidavel; cristais; esquentador de distribuição; banheiras de ferro esmaltado e pertences das duas casas de banho; mangueira; escadote; fogão para gás «Kupperbusch», esmaltado; bataria de aluminio; aspirador dinamarquês e muitos mais objectos patentes.

ESTA IMPORTANTE ALMOEDA É FEITA PELA

Sociedade de Leilões, L.da

TELEFONES 2 3413 e 4 1167

Direcção de: JAYME SILVA **Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA**

Produtos de Beleza Pond's

da

Pond's Extract Company, Ltd.

Londres **New-York**

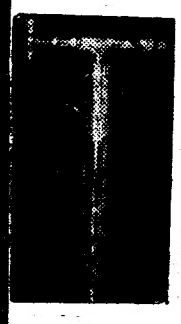
Unico agente distribuidor para Portugal :

ANTÓNIO MADUREIRA

Rua D. João IV, 602 — PORTO — Telf. 2141

Temos o prazer de informar os nossos clientes e o comércio em geral, de que se encontra á descarga em Leixões, nova remessa destes famosos produtos, constante de: **Bisnagas de Wanishing Cream** (creme de dia), **Colde Cream** (creme de noite), **Batons** (pequenos e grandes), **Pó Facial** em todos os tamanhos e nas cores usuais, assim como **Loção Adstringente** (Skin Freshener).

Estamos procedendo ao seu despacho e em breves dias estaremos aptos a executar todos os pedidos em carteira, assim como aqueles que nos sejam formulados, por ordem respectiva da sua entrada.



A Sêde no Verão

É uma grande verdade que durante o Verão somos obrigados a beber muita água, bastas vezes contaminada de micróbios invisiveis que provocam doenças fatais.

Convém purificá-la, isentando-a de todos os gérmens, através dos filtros **«Chamberland Sistema Pasteur»** ou do filtro inglês **«Cheavin's Saludor»** únicos que filtram eficazmente as águas que se bebem.

Agência e vendas para Portugal e Colónias

Casa dos Filtros de Baptista, L.da

Rua Nova do Almada, 79
LISBOA — TELEF. 2 7614

Escritório e Armazém:
Rua do Crucifixo, 28, s/l, dt.

Estância de Entre-os-Rios

As águas de Entre-os-Rios, de valor reconhecido desde longa data e preconizadas pelas maiores autoridades médicas, são unicas e, segundo o distinto professor Pereira Forjaz, as mais radioactivas da região. Aguas fortemente fluoretadas, de alta alcalinidade e elevada percentagem de cloretos são as menos alteráveis entre as suas congéneres e as mais sulfurosas do país, conforme a análise do insigne professor Ferreira da Silva.

A estancia, de óptima situação climática, com novos e IMPORTANTES melhoramentos, estará aberta de 1 de Julho até 30 de Setembro. Dentro do parque, alugam-se, DESDE 1 DE JUNHO, dois magníficos andares, divididos em direito e esquerdo, completamente separados e mobilados, com sala de jantar, cozinha, água e electricidade.

Indicações: afecções catarrais das vias respiratórias (bronquites, faringites, laringites, rinites), asmas, Flébites (sequelas), reumatismo, dermatoses pouco irritáveis e sífilis. Maçagens e ginástica respiratória. Instalações de 1.ª ordem, com banhos gasosos e espuma, na hipertensão arterial. Depositários em Lisboa, Sociedade Industrial Farmaceutica, Travessa da Espera, 3.—Estancia de Entre-os-Rios. —ENTRE-OS-RIOS.

LEILÃO DE LIVROS

POR DETERMINAÇÃO SUPERIOR SERA' VENDIDA NO

Colégio Alemão

AVENIDA COLUMBANO BORDALO PINHEIRO

(Palhavã — a seguir à Embaixada de Espanha)

HOJE, ÁS 21 HORAS PREFIXAS

DE TODA A RESTANTE BIBLIOTECA

constando de ricas obras de arte, história e literatura

Trata esta importante almoeda a Agência de Leilões

ERNESTO BENTO JUNIOR

AV. DUQUE DE LOULE', 47 — Tel. 4 9361 **Pregoeiro A. PINTASSILGO**

Faz-se publico que por escritura lavrada por minuta, nas notas do notário M. Facco Vianna, desta comarca, em 9 de Maio de 1946, foi constituida entre Joaquim Maria de Carvalho Junior e Manuel Reis de Carvalho uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pelas disposições dos artigos seguintes:

Art. 1.º—A sociedade adopta a denominação «Mecanica de Precisão, Limitada»; durará por tempo indeterminado, a contar de hoje; a sua sede é em Lisboa, na Rua de António Pereira Carrilho, numero trinta, Vila Filomena, porta dois, primeiro andar, lado esquerdo; e tem por objecto a construção e afinação de peças de relojoaria e de injecção para motores Diesel e qualquer outro ramo de industria ou comércio permitido por lei.

§ unico—Aos dois referidos sócios fica expressamente vedado explorar, directa ou indirectamente, o mesmo ramo industrial fora desta sociedade. Art. 2.º—O capital social é de doze mil escudos, sendo a quota do sócio Manuel Reis de Carvalho de dez mil escudos, representada pela aparelhagem e materiais constantes da relação assinada por eles outorgantes e em poder da sociedade, que para esta transfere e nela põe em comum, e a do sócio Joaquim Maria de Carvalho, de dois mil escudos, integralmente realizada em dinheiro, que deu entrada na caixa social. Art. 3.º—Todos os sócios são gerentes, sem remuneração nem caução, mas para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes. Art. 4.º—Não é permitida a cessão de quotas sem consentimento da sociedade e dos restantes sócios,

§ 1.º—O sócio que pretender ceder a sua quota assim o comunicará á sociedade e aos restantes sócios, por carta registada com aviso de recepção.

A sociedade terá sempre o direito de preferência, direito que competirá a qualquer dos restantes sócios, não querendo ou não podendo ela exercê-lo.

§ 2.º—Se fôr mais do que um sócio a preferir, será a quota do sócio que pretende ceder dividida e cedida aos preferentes na proporção das suas quotas.

§ 3.º—O sócio Manuel Reis de Carvalho fica desde já autorizado a dividir a sua quota em três, reservar para si uma de dois mil escudos e ceder livremente as duas restantes a favor de dois novos sócios, que serão igualmente gerentes, sem necessidade de alterar o presente pacto social.

§ 4.º—Verificada a hipótese prevsta no paragrafo anterior, torna-se automáticamente necessária, para obrigar a sociedade nos termos do artigo terceiro, a assinatura de um dos novos sócios gerentes. Art. 5.º—No caso de morte ou interdição, a quota do falecido ou interdito poderá ser amortizada pelo preço do ultimo balanço ou dividida pelos respectivos herdeiros ou representantes, conforme fôr deliberado pela sociedade. Art. 6.º—E' expressamente vedado fazer intervir a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e demais actos e documentos estranhos á sociedade. Art. 7.º—Os balanços fechar-se-ão em relação a trinta e um de dezembro de cada ano, de forma a estarem concluidos até trinta e um de Março seguinte; e os lucros liquidos ou prejuizos verificados em cada balanço serão, depois de deduzidos cinco por cento para reserva legal, divididos pelos sócios na proporção das suas quotas. As assembleias gerais serão convocadas por carta registada, expedidas por cada um dos sócios quinze dias antes da data marcada para a reunião. Os sócios que assistirem á reunião não poderão reclamar contra a falta ou irregularidade da respectiva convocatória. Art. 9.º—A sociedade apenas se dissolverá nos casos previstos na lei. Art. 10.º—Em tudo o mais regulará a lei de onze de Abril de mil novecentos e um e demais legislação aplicável.

Lisboa, 12 de Julho de 1946.—O Ajudante do Notário dr. Facco Vianna—*Américo J. Domingues.*

«No Retiro da Bairrada»

(EM BENFICA)

Como o tempo refrescou, amanhã serve-se a bela pescadinha de rabo na bôca e o delicioso leitão a sair do fôrno.

Peçam sempre o leitão pelo telefone 58-116, que se entrega ao domicilio.

GRANDE QUINTA

Situada próximo de Azambuja com grande casa de senhorio, 2 para caseiros, adega, cortes para gado, etc. Vende-se por 500 contos; negocio e preço de ocasião devido a urgencia. Tem grande rendimento de vinho, pinhal, olival, horta e grandes terras de semeadura.

Resposta para Apartado 641, Lisboa Central.

PASSA POR ESPINHO?

ALMOCE ou JANTE no

Café Restaurante Palácio

Direcção de MÁRIO BORGES

IMAN

quere ser forte? tome farinha AMPARO

MORADIA EM SINTRA

Vende-se ou aluga-se, nova, t. comod. 20 div., Av. Gomes Amorim, 3.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão secundária que foi indicada ontem como evolucionando a NW da costa Norte do nosso País já alcançou as Ilhas Britanicas. Temperaturas ás 6 horas (T. M. G.) de hoje: Londres, 13°; Paris, 16°; Madrid, 16°; Lisboa (Monsanto), 16°.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva com caracter de aguaceiros e trovoadas no Norte das Ilhas Britanicas. Bom tempo na França. Ceu muito coberto e nevoeiros na parte Norte da Peninsula e Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As depressões do Atlantico evolucionam em latitudes muito elevadas.

Por consequencia.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Bom tempo. Vento predominante NW, moderado a fresco, durante a tarde, muito fresco. Temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *máxima, 28°,4; minima, 16°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,7; minima, 16°,8.*

Interesses de Massamá

A fim de renovar o pedido no sentido de se construir um apeadeiro ao quilómetro 12.862 da linha de Sintra, junto á passagem de nivel de Massamá, estiveram ontem na Direcção Geral de Caminhos de Ferro os srs. Jorge Saramago Simões e José Ferreira Ribeiro, da comissão de melhoramentos daquela localidade.

Foram recebidos pelo sr. eng. Julio José dos Santos, chefe da 2.ª repartição, a quem deram conhecimento das diligências feitas no ano findo junto do Conselho de Administração da C. P., expondo a necessidade da criação do referido apeadeiro, que muito viria favorecer as populações de Massamá, Queluz de Baixo e Valejas, as quais são presentemente obrigadas a percorrer considerável distancia até ás estações mais próximas, Queluz ou Barcarena.

10.ª Missão Estética de Férias

A Academia Nacional de Belas Artes, na sua sessão de 11 do corrente mês, aprovou, para fazerem parte da 10.ª Missão Estética de Férias, a efectuar, durante os meses de Agosto e Setembro, na cidade de Viseu, sob a direcção do prof. Domingos Rebelo, os seguintes estagiarios: *De Lisboa:* Manuel Lima e João de Alegria Barata, pintores; Numidico Bessone Borges de Medeiros Amorim, escultor.

Do Porto: Joaquim Teixeira e Alcino Ribeiro dos Santos, pintores; Mario Costa de Almeida Truta, escultor; Eduardo da Rocha Matos, arquitecto.

Leilão de Penhores

A COMERCIAL

18, Tr. da Trindade, 22 — Telefone 25082

Começa na 2.ª feira

Hoje, ultimo dia para pagamento de juros

Moradia em Pedrouços

VENDE-SE

Defronte da estação, 16 amplas div. aquecimento, t. conf. cada quarto c. quarto de armários, gr. jardim e patio. Mostra-se domingo das 15 e 30 ás 19 e 30, no local, ao lado Construtora Moderna.

+

Dr. Ricardo de Lemos e Castro

FALECEU

Ana Lucia Tavares de Castro, Maria da Conceição Tavares de Castro Miny, seu marido e filha, e genro, João Ricardo Tavares de Castro, e sua esposa, Ernesto de Castro (ausente) e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Igreja do S. Coração de Jesus (a Santa Marta), para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

EXCENTRICOS DE PARIS

(Continuação da pag. central)

compreensão do porteiro que, no trajo do criado, só quis ver um disfarce mal escolhido.

—O senhor pode entrar, disse a Duncan, mas o mascarado não.

—Mas é o meu criado, respondeu Duncan, muito zangado e vermelho.

De nada valeu, e o porteiro foi inflexivel. Duncan retirou-se furioso e obrigou o criado a vestir o seu próprio fato. Agarrando numa peça de pano, cortou ao meio um buraco para passar a cabeça, enfiou-o, atou-o dos lados, e ambos se apresentaram de novo no estabelecimento de banhos.

Desta vez, o criado podia entrar, mas Duncan não.

—Ah! Então, assim se julgam os homens, pelos fatos e não pelas pessoas. Pois bem, vou forçá-los a julgar-me de qualquer maneira.

Desde esse dia, adoptou o famoso trajo antigo que nunca mais largou.

—Mas porque é que escolheu o trajo dos gregos, de preferencia ao dos frades, por exemplo?

—Não escolhi coisa nenhuma. Como não quero depender de ninguém, teço no meu tear um grande rectangulo, faço o buraco para a cabeça, ato-o aos lados e atiro a ponta sobre o ombro. Para que hei-de complicar a vida a cortar o tecido ás tesouradas? Dá a ilusão de uma clâmide, mas a culpa é do tear que tece tudo a direito. Os gregos antigos não têm nada com isso. O meu partido é a simplicidade.

—Com efeito...

—E' como os botões. Na minha opinião, é desumano fazer trabalhar os operários em coisas inuteis. Hão-de concordar que os botões são absurdos, a prova é que passo muito bem sem eles. E os sapatos? Os pés estão muito mais à-vontade nas sandalias, que nós próprios podemos fazer. Ah! Quantos operários empregados estupidamente!

Raymon Duncan queria que cada um só produzisse aquilo de que tem necessidade pessoalmente. «Que cada um produza aquilo de que precisa, ou só tenha necessidade do que é capaz de produzir».

—Se toda a gente se pusesse subitamente em greve, não havia remédio senão arranjarmo-nos como pudéssemos. «Recusar tudo e criar tudo pelas proprias mãos».

—Mestre, mas sempre são precisos os carniceiros, os...

—Não como carne!

—Ah, bem, disse eu, atrapalhado.

A Universidade dos Operários Desempregados

O Mestre pretende justamente que um homem que pratica dez oficios tem mais valor do que aquele que só conhece um. Pensou, deste modo, criar uma universidade para os operários em greve ou desempregados, e assim não havia perda de tempo.

A' porta de casa, um anúncio colado na parede chama a atenção dos transeuntes:

«Aproveitem o desemprego para aprender novos oficios».

Akademia Raymond Duncan

Há outro anuncio no páteo interior:

«Honra aos Avós:

Transeunte tiveste:
há dez gerações, 2.046 avós.
há vinte gerações, 2.097.130 avós.
há quarenta gerações, 1.885.023.255.550 avós.

Aqui têm para o racismo e a xenofobia-

Raymond Duncan, como se sabe, é cidadão americano. Durante a ocupação—pelo menos é o que ele diz—não o prenderam porque é muito velho. Aproveitou as circunstancias para restabelecer em casa o direito de asilo. Acolhia todos os que lhe pediam hospitalidade, e, bem entendido os agentes de informação americanos.

A tipografia clandestina

No entanto, a Gestapo fez-lhe várias visitas, avisada por cartas anónimas que denunciavam as suas reuniões, consideradas suspeitas. Mas arranjou sempre explicações candidas com que os alemães se contentaram. A ultima visita que recebeu da policia alemã, pouco tempo antes da Libertação, esteve para acabar mal.

Certa manhã, dois oficiais apresentaram-se inesperadamente em casa dele:

—O senhor tem uma tipografia clandestina aqui!

—Ora essa, tenho mesmo muito gosto nela, fi-la inteiramente sózinho, e não faço segredo.

—Está autorizado a imprimir?

—Com certeza que não, pela simples razão de que, se a tivesse, não imprimia.

—Oh!—fizeram os teutões, levando a mão á fronte e sentando-se na primeira cadeira ao seu alcance.

—Venham ver, é muito interessante —disse-lhes Duncan sem lhes dar tempo a recuperarem o sangue frio.

E acompanhou-os á sua oficina.

—Vêem estas letras? Fui eu mesmo que as gravei em madeira, e aquelas fundi-as eu mesmo no chumbo. Procuro a perfeição dos caracteres de Imprensa.

Os alemães, muito impressionados com a atmosfera do local e o trajo estranho do dono da casa, e atrapalhados com a algaraviada, seguiam-no sem tugir nem mugir.

Finalmente, um deles disse-lhe, com voz comovida:

—Estou muito interessado, sr. Duncan, porque eu também sou tipógrafo.

O Mestre aproveitou as boas disposições dos oficiais para lhes fazer uma prelecção. De tal maneira o fez que os alemães despediram-se, encantados, esquecendo-se por completo do fim da visita. Por pouco não adoptaram a clamide.

E o Mestre, a quem alguns dos discipulos chamam « o nosso Sócrates», disse-me, em segredo:

—Sabe, os alemães não são lá muito espertos...

Para festejar o 71.º aniversário e, ao mesmo tempo, a vitória americana, Raymond Duncan, de quem os parisienses pouco ou quase nada ouviram naturalmente falar durante a guerra, ofereceu um «cocktail» monstro na sua Akademia.

Este Sócrates parisiense substituira com vantagem a cicuta do velho Sócrates por bebidas mais anódinas. A' entrada, beijava efusivamente homens e mulheres, quer os conhecesse bem ou nunca os tivesse visto. Caiu-lhe lá o mundo em peso; não se respirava. Os jornais dedicaram lugar de relevo ao comentário deste acontecimento—entre uma coluna sobre a bomba atómica e outra acerca do Werwolf. Porque Paris amima os seus excentricos e dedica-lhes fidelidade extraordinária. E depois, este Duncan é de certo modo o Paris de antes da guerra, fácil, boémio, despreocupado, um tudo-nada doido que, apesar de tudo, continua.

GEORGES SINCLAIR

(Copyright A. F. P. 1946—Reservados todos os direitos).

Festa no Parque das Laranjeiras

E' hoje, e não amanhã, que no Parque das Laranjeiras se realiza a anunciada festa de caridade, com baile, jantar e bufete permanente.

Publicações

«Lisbon-Courier»

E' uma revista transatlantica de turismo aéreo, e intitula-se «Lisbon Courier». Escrita em francês e inglês, mantém flagrante actualidade, pois, o numero presente encerra já, por exemplo, alguns judiciosos comentários, a propósito da divulgação dos termos do «Livro Branco» português, com todo o seu valioso conteudo, para a história da aviação civil do mundo. E, a proposito, «Lisbon Courier» publica excelentes cartas, graficos e aspectos do Aeroporto de Santa Maria, que nos revelam o valor da posição e do apetrechamento daquele que amanhã, será uma das mais importantes escalas, nas grandes rotas entre o novo e o velho continente. Entre os artigos de que se ocupa o numero presente—que é o quarto da publicação—destacaremos, ainda, «O trafico aéreo no Próximo Oriente» e «A segurança no ar e as forças da natureza».

VIDA ARTISTICA

Exposição de Artes Plasticas

Encerra-se ámanhã a I Exposição Geral de Artes Plásticas, que constituiu um grande êxito, não só pela novidade de apresentar artistas dos mais variados generos e escolas, mas também pela qualidade dos trabalhos expostos.

Dado o interesse excepcional que esta exposição despertou, resolveram os seus organizadores que ela esteja patente ao publico ámanhã ás horas habituais do dia e também á noite. A entrada é franca.

CASCAIS

Pensão RESTAURANTE

RICCO

Situado sobre o mar
Frente á praia de Pesca

ámanhã **DOMINGO**

Apresenta no menu o seu famoso prato

LAGOSTA A' RICCO

Aproveite este dia para apreciar este delcioso prato á **BEIRA MAR.** Explendidos quartos para

FINS DE SEMANA

Telef. 159

MORADIA

Vende particular a particular na linha de Cascais, a estrear, todas as comodidades modernas, fogão de sala, 10 divisões, garagem e jardim. Facilita-se o pagamento. Trata o próprio Tef. 60286.

GILLETS para senhoras

FATOS DE BANHO para homens

Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

CASA MAX

MAXIMIANO PAULO, L.DA

Dia 15 às 16 h.

ABERTURA DOS SEUS ESTABELECIMENTOS

193-A, RUA D. ESTEFANIA, 193-B

Relojoaria — Ourivesaria — Joias — Pratas

CASA MAX

193-B, R. D. Estefania, 193-E, 193-F

Completo sortido de novidades para Senhora

Lanificios — Sedas — Malhas — Malas, etc., etc.

SAPATARIA

CASA MAX

2-Av. Praia da Vitória, 2-B

Lustres do mais fino gosto ao preço do Fabricante

Rádio — Utilidades — Carros para Bébé — Brinquedos

Visitem os nossos Estabelecimentos

A CONFERENCIA DE PARIS

Byrnes fez importantes declarações

sobre a maneira como decorreram os trabalhos

(Continuação da 1.ª pag.)

ra ao lado dos Aliados contra Hitler e que não acreditava que houvesse quaisquer soldados de Anders na zona americana da Austria. No fim, Molotov propôs que todo o assunto das pessoas deslocadas fosse adiado até os ministros terem recebido o relatório do Conselho de Fiscalização Aliado da Austria. Byrnes declarou que concordaria em adiar o problema das pessoas deslocadas, mas insistiu sobre o acordo da proposta para a elaboração do tratado austriaco pelos adjuntos dos ministros.

Ao terminar a discussão do problema austriaco, Byrnes acusou Molotov de prejudicar a elaboração do tratado austriaco até a Russia conseguir satisfação sobre o problema das pessoas deslocadas, mas Molotov replicou: «Não é assim».

Após novas discussões, Byrnes concluiu: «E' evidente que não podemos chegar a acordo».

A administração da Alemanha

No fim da sessão, Byrnes manifestou-se a favor do estabelecimento de agências administrativas centrais para a Alemanha. Declarou que a França desejava estabelecer essas agências, uma vez que o Sarre fosse excluido da fiscalização da agência central. Molotov declarou que precisava de mais tempo para estudar a proposta de Bidault sobre o Sarre antes de concordar com o estabelecimento das agências centrais alemãs. Byrnes disse que o caso era de saber se os «Quatro Grandes» estavam ou não dispostos a pôr de pé o acordo de Potsdam, ao que Molotov replicou que não havia relação entre Potsdam e a fiscalização francesa do Sarre. Não se chegou a acordo.

Molotov perguntou quantas questões é que os ministros se propunham discutir. Bidault respondeu que desejava declarar que na próxima reunião ia pedir que outras nações directamente interessadas no problema alemão, tais como a Holanda, a Bélgica, o Luxemburgo e a Jugoslávia pudessem tomar parte na discussão alemã.

Byrnes e Bevin declararam que apoiariam a proposta, mas Molotov reservou o comentário.—(R.).

Importantes declarações de Byrnes sobre os resultados da conferência

PARIS, 13.—O secretário de Estado norte-americano, James Byrnes, falando das regras de processo que os quatro ministros concordaram em submeter á Conferência da Paz, acentuou que não haveria veto nas regras das reuniões das quatro comissões separadas, devendo as decisões ser tomadas por dois terços da maioria. Explicou que se tinham tomado disposições para que os pontos de vista da minoria, dentro das comissões, fossem livremente apresentados á conferência, estando assim garantido o direito de livre expressão de pensamento de todas as nações pequenas.

Sobre Trieste, Byrnes sublinhou as vantagens da resolução que se tomou, finalmente, de internacionalizar aquele porto, dizendo que os habitantes da zona internacional teriam governo autónomo e garantia do voto, a qual lhe seria dada pelas Nações Unidas. Disse que as nações do Mundo protegeriam a estabilidade interna dessa zona. Acrescentou que, do ponto de vista dos italianos que vivem na zona, a solução seria, por certo, económicamente vantajosa, visto que as estradas que servem Trieste estão na mão da Jugoslávia e poderiam ser cortadas se Trieste fosse dada aos italianos. Byrnes disse que os Estados Unidos teriam preferido dar Trieste á Itália; mas acrescentou que se tinha de chegar a um entendimento entre as potências, para qualquer modo conseguir um tratado.

Byrnes disse que o entendimento sobre as reparações da Itália, embora concedendo reparações retiradas da produção italiana, ladeia a mais importante objecção americana á concessão de reparações retiradas da produção corrente, assim como dispõe que as matérias primas para estas reparações devem ser fornecidas pelos russos.

Comentando os progressos feitos pelos «Quatro Grandes» na elaboração do tratado com os países ex-satélites, Byrnes declarou que não se poderia manter «o progresso obtido». Disse que o principal objectivo era reconciliar os diferentes pontos de vista, a fim de se chegar a um entendimento sobre a minuta dos tratados. Citou o exemplo da confusão que poderia ter resultado, de não se ter chegado a acordo sobre Trieste, sugerindo que nesse caso os exércitos de ocupação poderiam ser forçados a retirar-se.

Comentando as discussões sobre a Alemanha na Conferência de Paris, Byrnes declarou que a extensa exposição dos pontos de vista dos quatro ministros era util, embora tivesse exprimido a sua franca desilusão por não se ter chegado a entendimento. Byrnes disse que lamentava a falta de progresso concreto no sentido duma solução do problema austriaco, mas acrescentou que os «Quatro Grandes» podiam tentar de novo, porque a paz não se podia fazer por meio duma varinha mágica e, naturalmente, cada nação tinha o seu ponto de vista próprio. Disse que no mês de Abril passado não tinha ideia de que os ministros dos Negócios Estrangeiros chegariam a um tal entendimento sobre os tratados com os cinco antigos satélites e que este facto era um bom sinal para futuro entendimento sobre outros assuntos.

Byrnes reafirmou esta manhã a sinceridade da oferta americana para a união económica da sua zona na Alemanha com uma ou mais das outras três zonas. Declarou que os americanos desejavam fazer aquilo que diziam e estariam prontos a fazer um entendimento ámanhã, com a Russia, a Grã-Bretanha ou a França. Afirmou que a aprovação em princípio de Bevin á sua proposta era bastante encorajante e que esperava que houvesse mais discussões sobre esse assunto.

Byrnes terminou as suas declarações fazendo comentários sobre os relatos compreensivos e exactos da conferência, feitos pela Imprensa, e disse que pensava que isso era muito bom. Declarou que não teria pensado em Abril que a Imprensa tivesse podido conhecer tanto do que se passava na conferência. Acrescentou que tinha quase a certeza de que á Conferência da Paz seria também franqueada á Imprensa.—(Reuter).

Bevin regressou a Londres

LONDRES, 13.—O secretário dos Negócios Estrangeiros britanico. Ernest Bevin, chegou de avião de Paris, onde tomou parte na Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros—R.

Molotov regressou a Moscovo

PARIS, 13.—O comissário dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov, partiu esta manhã de avião para Moscovo, com a delegação sovietica.—(Reuter).

Comentários da Imprensa inglesa acêrca do caso alemão

LONDRES, 13—O jornal liberal «Manchester Guardian» declara que, se não se fizerem progressos com os russos, para garantir a unidade economica da Alemanha, o entendimento de Março será abandonado e tratado como uma loucura. A integração das zonas ocidentais é melhor do que nada, visto que as portas não estão fechadas, do lado dos russos, para a cooperação, quando os russos se dispuserem a isso. «Mas não devemos ter excessivas esperanças. As discussões de Paris trouxeram á luz muitas coisas, e algumas delas foram surpreendentes. Não se tinha compreendido que, segundo o ponto de vista russo, mesmo o entendimento de 28 de Março, extraordinariamente duro, sobre o futuro nivel da industria alemã, não representava a ultima palavra, e que as reparações eram concebidas como um processo continuo, pelo qual a Alemanha estaria durante gerações atrelada á economia russa, como uma especie de Estado tributario».

O desejo de cooperação manifestado por ingleses e americanos

«A atitude tomada por Byrnes e Bevin implica que devemos actuar segundo as nossas convicções e que, se não conseguirmos a aceitação do ponto de vista ocidental, de maneira geral, devemos aplicar esses principios ás nossas duas zonas. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos declararam que não podem continuar a subsidiar indefinidamente a Alemanha, para que outros países possam receber reparações. Assim, por enquanto, devemos continuar o processo de não desmontarmos industrias pacificas, procurando aumentar a capacidade das nossas zonas em encontrar trabalho e fornecer artigos de exportação».

Quanto ao convite do secretario de Estado norte-americano, Byrnes, ás outras potências, para unirem economicamente as suas zonas á zona americana, o «Manchester Guardian» diz que do lado britanico não deveria haver qualquer dificuldade a esse respeito. As duas zonas não são completamentares; mas há bastante margem para uma colaboração mais intima entre elas.

«Se as discussões de Paris nos ensinaram alguma coisa, certamente uma foi que demorar a nossa acção até que os russos estejam dispostos a cooperar em qualquer plano ideal é a maneira de encorajar as divergencias e a confusão».

Um jornal conservador elogia a acção de Molotov

O jornal conservador «Yorkshire Post», elogiando o comissario dos Negocios Estrangeiros, Molotov, diz que ele frequentemente se tem encontrado na situação em que a unica atitude inteligente era abandonar a sua posição irredutivel. «E' bastante em louvor seu e dos dirigentes do «Kremlin», diz o «Yorkshire Post», «que por fim eles preferem ceder a manter uma atitude de inflexibilidade, que já teria feito naufragar a conferência. As aparências de intransigencia que caracterizam a maneira de conduzir as negociações da parte dos russos pode talvez atribuir-se principalmente á falta de experiência em transacções dessa especie. E' de esperar que nas futuras discussões internacionais os negociadores russos estarão convencidos de que a divergencia de pontos de vista não é necessariamente uma prova de hostilidade. Esta conferencia ensinou-nos algumas lições uteis: confirmou a velha tradição da prática diplomática de que as negociações não podem realizar-se na praça publica; a voz da razão faz-se ouvir melhor na tranquilidade das conversações privadas.—(Reuter).

Eisenhower

preconiza

que se aumentem os efectivos do Exercito americano

WASHINGTON, 13.—O general Eisenhower, falando perante a Comissão dos Assuntos Militares da Camara dos Representantes, disse ser urgente aumentar os efectivos militares do Exercito dos Estados Unidos em tempo de paz, de maneira a conservá-lo como uma força militar poderosa e eficiente, a fim de em qualquer momento constituir um baluarte defensivo e seguro da paz mundial. E acrescentou:

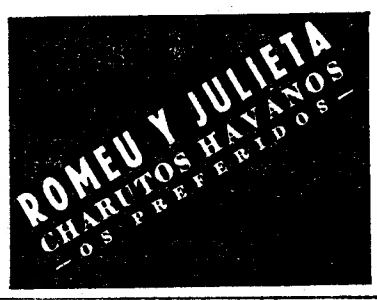
«Como chefe do Estado Maior norte-americano, tenho razões especiais para recomendar que as forças aéreas dos Estados Unidos sejam consideravelmente aumentadas e que os seus efectivos sejam submetidos a um constante treino, como se o país estivesse em guerra. Os aparelhos que constituem as forças aéreas americanas devem ser constantemente substituidos por outros modelos mais modernos e eficientes, de maneira a conservar a aviação do Exercito americano na vanguarda das mais modernas forças aéreas do Mundo. Os Estados Unidos nunca mais devem esquecer a triste lição de Pearl Harbour e devem pensar que outras poderosas potencias estrangeiras que tomaram parte muito activa na ultima guerra quase que não desmobilizaram ainda e mantêm em armas formidaveis efectivos militares, ao mesmo tempo que efectuam intensas manobras com as suas unidades blindadas e motorizadas. Enquanto determinados países não seguirem uma verdadeira politica de desarmamento, os Estados Unidos devem permanecer vigilantes e manter nas suas fileiras as forças militares necessarias para conter rapidamente em respeito qualquer tentativa de imperialismo ditatorial».—(U. P.).

O serviço telefónico

entre Portugal e a América

Aumentou 500 %, nos ultimos meses. Leia o curioso artigo publicado no n.º de Julho de «Ver e Crer» das ligações telefonicas de Portugal com o estrangeiro.

PASSEIOS FLUVIAIS Á BARRA
com escala pela TRAFARIA
DIAS ÚTEIS
a partir de 11 de JULHO
O «Norte-Expresso» parte de LISBOA (Terreiro do Paço) às 21,30
IDA e VOLTA — 10$00
Crianças até 10 anos quando acompanhadas — Grátis



VESUVIO
O melhor restaurante da Feira Popular
Hoje: EMENTA ESPECIAL
Reserve a sua mesa pelos telefones: 4 2963—4 9843—4 8565
Extensão 6

AGUA DAS LOMBADAS
GASOSA NATURAL
Grande mineralização carbónica
Pequena mineralização salina
Esta água é o tipo mais perfeito das águas minerais naturais carbónicas frias